E' preciso não medir sacrifícios para que possamos legar às gerações vindouras um Brasil poderoso, independente e próspero, que seja para quantos o procuram um pôrto de esperança e para os que nele vivem um abrigo de felicidade.

(DA SAUDAÇÃO DE ANO BOM ONTEM PROFERIDA PELO PRESIDENTE VARGAS — TEXTO NA PÁG. 2)

O ÔNIBUS ESMAGOU O PEDESTRE CONTRA O MURO

Depois de derrubar um poste, o coletivo foi atingir o transeunte — Da «Copanorte» o veículo causador da espantosa ocorrência — Fugiu o motorista culpado (TEXTO NA PAGINA 12)


Alcides de Carvalho, a vítima

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 1

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA

SR. ISMAEL COELHO DE SOUZA

Chegou ao nosso conhecimento que V. S., não obstante o saldo verificado na Administração do Cais do Porto, que este ano se elevou a 72 milhões de cruzeiros, não tomou nenhuma providencia para que os barnabés-portuarios recebessem o seu Abôno antes do Natal.

(Conclui na página 4)

O calor vai cedendo...

MESMO ASSIM, ONTEM AINDA SE REGISTRARAM VÁRIOS CASOS DE INSOLAÇÃO — TENDÊNCIA PARA CHUVAS, INFORMA O SERVIÇO DE METEOROLOGIA

(TEXTO NA PAGINA 12)


Contrastando com o pinheiro nevado, os cariocas suam em bicas.

SENSAÇÃO no crime do Sacopã


Walton Avancini

WALTON AVANCINI, O "TERCEIRO HOMEM", VIRÁ A ESTA CAPITAL PARA DEPOR

(TEXTO NA PAGINA 7)

«O Ano findo foi o mais difícil de tôda a história da Central»

(TEXTO NA PÁGINA 12)

NOVO PROCESSO contra Elvira Pagã

ACUSADA POR CRIME DE INJÚRIA

(TEXTO NA PÁGINA 12)


Elvira Pagã

Ouvindo as Artistas do Teatro

Uma «estrêla» fluminense do canto, do bailado e da arte de representar — Quem é a nova cantora e atriz Cláudia Monte

(TEXTO NA PAGINA 4)


A cantora e bailarina Cláudia Monte

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

A proibição da exportação da monazita e as razões do tubarão Horácio Lafer ao defender a Orquima em nome dos interêsses «nacionais»

(TEXTO NA PAGINA 1)

"Gazeta de Notícias" não circulará amanhã

Conforme é tradição de nosso jornal, não haverá expediente hoje nesta redação, comemorando assim a data da Confraternização Universal.

Em consequência, GAZETA DE NOTICIAS não circulará amanhã, retornando no próximo sábado em sua edição matutina costumeira.

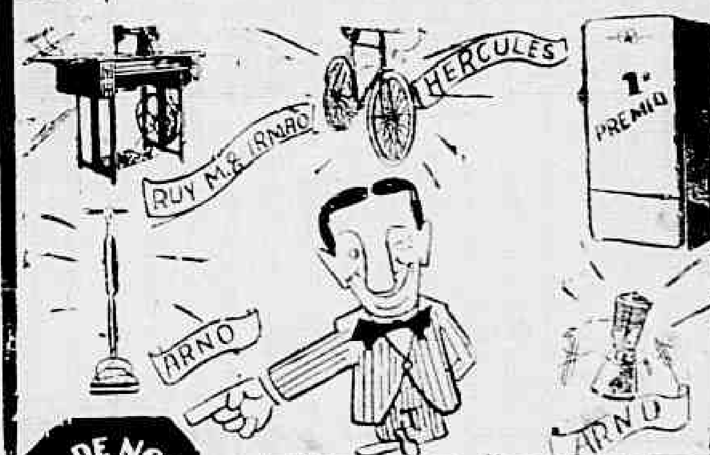


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



GAZETA DE NOTICIAS · RIO
Série G

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do último sorteio do nosso Concurso, realizado pela Loteria Federal, a 24 de dezembro de 1952: — 1.° Prêmio, n. 01.026 — 2.° Prêmio, n. 04.910 — 3.° Prêmio, n. 10.949 — 4.° Prêmio, n. 90.009 — 5.° Prêmio, n. 82.800 — 6.° Prêmio, n. 15.037 — 7.° Prêmio, n. 01.015 — 8.° Prêmio, n. 06.101 — 9.° Prêmio, n. 38.808 — 10.° Prêmio, n. 37.836

A Noite do Presidente



Vargas estava cercado de seus auxiliares de Govêrno e de pessoas de sua família, ao dirigir a palavra à Nação, ontem à noite, proferindo o discurso que damos nosso local desta edição. Foi a oração de Ano Bom, do Chefe do Govêrno uma grande mensagem de esperança a todo o povo brasileiro no sentido de que, neste ano de 1953, que hoje se inicia, nossa Pátria e nossa gente encontrarão melhores dias, mais prósperos e mais felizes, como merecem.

Vargas, consoante se vê, espera e confia no Povo. Tal qual o Povo confia e espera em Vargas.

O ALMÔÇO NA GÁVEA PEQUENA

Vargas compareceu ontem, conforme noticiamos, ao tradicional almôço de fim de ano do prefeito do Distrito Federal às mais altas autoridades da República, na Gávea Pequena.

Lá estava, emoliente e falso, o rabino Horácio Láfer, todo a se desmanchar em mesuras e curvaturas cosmopolitas, à presença de Vargas.

No íntimo, porém, o Presidente prefere, a êsses falsos "artistas" da política e da administração, os verdadeiros, isto é, os artistas do rádio e do teatro, que promoveram um espetacular "show" pré-carnavalesco por ocasião do ágape, entre os quais a grande e encantadora cantora patrícia Linda Batista, sua irmã Dircinha e outros astros e estrêlas do "broadcasting".

Enquanto fumavam após o almôço, ("transcorrido num ambiente de cordialidade", como diria a "Última Hora"), alguém lembrou que ali mesmo, naquele aprazível local da Gávea Pequena, (quase não se sentia o tremendo calor de ontem), o então prefeito Mendes de Morais lançara o seu malogrado afilhado Bias Fortes à sucessão de Dutra, num gesto de "eloquente anti-estadonovismo", conforme foi qualificado na época.

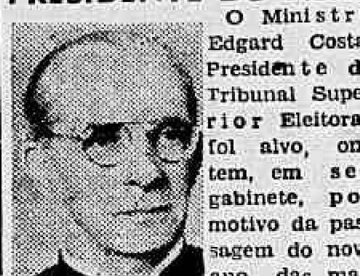
Mas Vargas já esqueceu tudo isso...

FAZENDAS...

— *O Aranha já disse que, quando êle voltar, vai para a fazenda lá dos pagos descansar...*

— *Êle vai para a Fazenda, mas é trabalhar...*

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO T.S.E.



Ministro Edgard Costa

O Ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, foi alvo, ontem, em seu gabinete, por motivo da passagem do novo ano, das mais significativas manifestações de carinho e apreço, por parte do jornalismo daquela Côrte.

A impressiva cerimônia foi assinalada com o oferecimento de rica "corbeille" de flores ao Ministro Edgard Costa, que agradeceu, emocionado, a homenagem que lhe foi prestada.

SAUDADO O MINISTRO DA GUERRA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Ministerio da Guerra, uma solenidade comemorativa da passagem do ano novo, tendo comparecido o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, marechal Mascarenhas de Morais, o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior, e todos os generais da guarnição do Distrito Federal de passagem por esta cidade.

Saudando o titular da pasta usou da palavra o general Fiuza de Castro, em nome de todos os presentes. Finalizando, o chefe do Estado Maior passou em revista os principais atos administrativos do ministro da Guerra formulando votos de felicidade ao chefe do Exercito e sua familia no decorrer do ano entrante, agradecendo o ministro da Guerra.

FIA MAIS FINO

G. MOURÃO

Já agora, diante da contundente exposição feita à imprensa pelo coronel Saturnino Lang, não resta mais dúvida que a agitação desencadeada no seio da classe dos operarios texteis transcende os simples limites de uma controversia entre patrões e empregados. Se se tratasse apenas de uma luta pela melhoria de salarios, ninguem, nem mesmo os industriais de tecidos, que representam, indiscutivelmente, a mais justa, a mais lucida e a mais generosa classe patronal do País, seria contra a medida. Mas a coisa fia mais fino. Trata-se de um movimento deflagrado pelas celulas comunistas com dois objetivos taticos evidentes. O primeiro deles, de ordem imediata, visa manter acesa a chama da revolta dos empregados contra os empregadores. O segundo, de natureza remota, é mais amplo e mais profundo, atentando contra o proprio cerne das instituições sociais e visa diretamente a desmoralização da Justiça do Trabalho.

Destruindo nos trabalhadores o respeito e a confiança pelo orgão institucional que regula suas relações de trabalho, os comunistas plantam no espirito dos operarios a descrença nos poderes constituidos e a desconfiança nas soluções legais para suas pendencias.

O desrespeito à lei, erigido em solução pela solercia vermelha, aproveitando-se da limitada sensibilidade politica de alguns e tirando partido, inescrupulosamente, da pungente situação dos operarios, equivale ao mais eloquente manifesto que o sr. Luiz Carlos Prestes lançasse à Nação neste momento. Incitar, nutrir, ou simplesmente tolerar a greve dos texteis, nos termos em que ela está colocada, é o mesmo que dizer aos

(Conclui na página 4)

As mesmas de 45 as verbas da Câmara

Nereu presta contas corretas



Nereu Ramos

A propósito de certos comentários em torno das verbas da Câmara, no exercicio que acaba de expirar, o Presidente Nereu Ramos forneceu ontem à imprensa a seguinte nota:

As verbas orçamentárias da Câmara dos Deputados vêm sendo as mesmas desde 1945, apesar do aumento verificado no custo do material. Assim, a verba para publicações, consignações 07, que é, anualmente, de Cr$ 900.000,00 mal dá para a impressão de quatro volumes de anais, já que por ela é paga a impressão de ordens do dia, avulsos de projeto, etc. A verba para a parte fixa de subsidio que é de .... Cr$ 43.776.000,00 vem tendo desde janeiro, o seu duodécimo ultrapassado, ante a convocação de suplentes para a substituição de deputados licenciados. A verba para alimentação, sub-consignação 23, é de Cr$ 500.000,00, mas, só em novembro, foram pagos Cr$ 74.852,00 de refeição de funcionários, em consequência das sessões extraordinárias desse mês. Em outubro, a Mesa da Câmara pediu suplementação de várias verbas no total de .... Cr$ 3.235.000,00, sendo que só Cr$ 1.000.000,00 para a parte fixa de subsidio, mas de que há um saldo de Cr$ 294.800,00. Além dessa suplementação, a Câmara só contou para a realização dos seus serviços com outro crédito de Cr$ 5.620.000,00 para pagamento da ajuda de custo decorrente da convocação extraordinária de janeiro do ano em curso. Apesar de tudo isso, o balancete de novembro acusa um saldo nas verbas de material, serviços e encargos e obras de pouco mais de Cr$ 2.000.000,00, a ser utilizado em dezembro.

Só tem sido possivel à Câmara manter seus serviços em dia, sem suplementação exagerada de verbas e sem abertura de créditos especiais, graças à lei 67, de 1935, alterada pela lei 1.410, de 1951, que dispõe sôbre a utilização do saldo da parte variável do subsidio — saldo resultante do cumprimento do dispositivo constitucional sôbre o pagamento do «jetons». Esse saldo possibilitou a construção de mais um andar no Palácio Tiradentes, a instalação de ar refrigerado e a reforma de salas de comissões, de taquigrafia, etc. Graças ainda a esse saldo, foi possivel, em 1952, pagar os serviços extraordinários do pessoal da Secretaria, na importância de Cr$ 854.483,80. E' preciso não esquecer que, enquanto em 1951 realizaram-se apenas 41 sessões extraordinárias na Câmara, esse número se elevou a 64 em 1952, das quais algumas do Congresso, para a apreciação de vetos do Sr. Presidente da República.

Estes os esclarecimentos que a Mesa da Câmara julga de seu dever dar à opinião pública, ante os comentários da imprensa, nos últimos dias.

ESPADAS AOS GUARDAS-MARINHA

Será realizada no próximo dia 3 do corrente, às 10 horas, a cerimônia da entrega das espadas aos Guardas-Marinha que vêm de concluir o curso da Escola Naval.

A solenidade será presidida pelo Chefe do Govêrno e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

ALMÔÇO DAS CLASSES ARMADAS AO CHEFE DO GOVÊRNO

Será realizado às 12 horas do próximo dia 3, na ilha do Piraquê, o tradicional almoço oferecido pelas Classes Armadas ao Presidente da República, cuja organização coube êste ano ao Ministério da Marinha e no qual participarão 400 pessoas.

São as mais promissoras as perspectivas para 1953

Mensagem de fé e de esperança na capacidade de realização do nosso povo — A saudação de Ano Novo do Presidente Getúlio Vargas

Ao ensejo da passagem do Ano Novo, o Presidente Getulio Vargas, dirigindo-se a toda a Nação, pronunciou importante discurso, em que fez um retrospecto das atividades de seu governo em 1952, nos mais importantes setores economicos, financeiros e administrativos da vida nacional. A fala presidencial constituiu uma verdadeira mensagem de fé e de esperança na capacidade de trabalho do povo brasileiro para vencer as dificuldades da hora presente e conquistar dias melhores para todos.

Achavam-se presentes no Palácio do Catete, por ocasião do discurso do Chefe da Nação, que foi transmitido por todas as emissoras nacionais, em cadeia com a Agência Nacional, bem como pela televisão, a Sra. Darcy Vargas, o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, os governadores dos Estados do Rio, Minas e Espirito Santo, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, todos os Ministros de Estado, senadores e deputados, altas autoridades, Chefes e membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República, jornalistas e funcionários do Palácio do Catete.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

As 19,30 horas o Presidente Getulio Vargas, dirigindo-se a todos os brasileiros, pronunciou o seguinte discurso:

"Ante as promessas de um novo ano, quando as lembranças do que se finda trazem ao espirito o estímulo dos êxitos alcançados e o ensinamento dos reveses sofridos, é-me grato recordar convosco os lances de mais essa jornada que agora concluimos juntos. Govêrno e Povo irmanados no mesmo propósito de garantir melhores dias futuros para a Pátria.

Rude foi o caminho, porém firme o nosso passo. Tivemos de vencer inumeráveis obstáculos originados por angustiosos problemas econômicos e financeiros com que se defronta não só o Brasil, mas o mundo todo. Reflexos de um desequilibrio geral entre a capacidade das fontes de produção e as necessidades de consumo, tais problemas impõem aos homens sempre crescentes provações. Entretanto, soubemos suportá-las com a serena e forte compreensão de que elas derivam de profunda e incontrolável crise universal.

Mas, a tantos embaraços a natureza veio ainda ajuntar infausta contribuição. Em consequência da sêca desastrosa que assolou o país e principalmente o Nordeste, não pudemos contar com os produtos daquela vasta região. E o Govêrno precisou dispender os mais enérgicos esforços para mitigar as carências das populações flageladas, como também para fazer face aos problemas provenientes do seu êxodo e readaptação em terras mais afortunadas.

Aceitando o nosso quinhão de sacrifício, nesta face tão árdua para todos os povos, uma certeza nos alenta. Não padecemos aqui o drama crepuscular de nações outrora poderosas, que atualmente vêem perdidas as suas opulências e exausto os seus recursos. Pelo contrário, as nossas dificuldades resultam do nosso crescimento, do nosso progresso que se agiganta. Prenunciam o amanhecer de uma era de prosperidade para a Pátria grande e generosa, cujas riquezas, utilmente exploradas, recompensarão o pertinaz e devotado labor dos seus filhos, que hoje preparam o dia de amanhã.

Não tome o Govêrno nem mesmo a cerimônia das atitudes parciais, as asperezas da injustiça, ou a malignidade dos farejadores de escândalos. Governamos de portas abertas e acolhemos com a mesma isenção tanto o estímulo do louvor espontâneo, como a vigilância da critica livre.

Senhores:

Problemas fundamentais de caráter econômico, financeiro e administrativo têm sido o objeto das preocupações constantes do Govêrno.

A situação das finanças públicas oferece um quadro animador. Livremo-nos do crônico mal dos *deficits* continuados, causa da anarquia financeira, para atingirmos, ao findar o segundo ano do meu Govêrno, um saldo de mais de 2 milhões. Durante o ano de 1952 nem um cruzeiro sequer foi emitido pelo Tesouro, que, ainda assim, dispõe de saldos para iniciar a execução orçamentária de 1953. Diminuimos dessa maneira, paulatinamente, a pressão inflacionária com o propósito de dominá-la sem os perigos de uma deflação violenta.

A desproporção entre o aumento dos preços de produtos importados e o dos nossos produtos de exportação é a causa principal do desequilibrio de nossa balança de pagamentos. Graças às medidas que foram tomadas e ao esforço desenvolvido no segundo semestre do ano que findou, a crise está praticamente superada. Dentro em breve será normalizada a situação dos atrazados comerciais.

O programa de empreendimentos e obras de grande vulto, traçado no ano anterior, entrou em 1952 em plena fase de concretização. Projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, num montante de mais de 100 milhões de dólares, obtiveram financiamento externo, já se encontrando vários deles em franca execução. A Comissão programou ainda a aplicação de mais 200 milhões de dólares no Brasil, os quais aguardam a aprovação para a concessão de recursos em divisas estrangeiras.

A criação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, instalado em 1952, teve como finalidade a expansão econômica e o incremento dos meios de produção e transporte de todo o país, através de um órgão a que incumbe dirigir os investimentos de capital em larga escala. Além disso, gerindo os recursos oriundos do adicional do imposto de renda e a contribuição dos institutos de previdência, seguro e crédito para o fundo de reaparelhamento e de fomento, o Banco constitui importante peça no mecânismo que permitirá ao govêrno levar a bom termo o vasto plano de soerguimento econômico do Brasil.

A futura industrialização do país sómente será viável se contar com fontes seguras e constantes de fornecimento de energia. Assim, deu o Govêrno prioridade à execução dos projetos tendentes a dotar o Brasil de um considerável potencial de força, através da construção de usinas hodro-elétricas de grande vulto. Paulo Afonso, Salto Grande, Funil, Itutinga, Rio Pardo, Três Marias constituirão marcos definitivos no roteiro seguro para a emancipação econômica do País. Graças às obras já em execução o potencial elétrico utilizado no Brasil deverá ser duplicado dentro de três anos.

A energia atômica é a grande revelação dos tempos modernos. Todos os países adiantados empregam esforços gigantescos no sentido de utilizá-la para fins industriais. As reservas de minérios empregados na indústria atômica constituem uma riqueza de que não podemos ainda avaliar toda a significação. Devemos assim dedicar-nos a fundo no estudo e exploração útil dos nossos depósitos daqueles minérios, através de modernos processos de pesquisa e tratamento quimico. Talvez se encontra nisso uma solução para as dificuldades do nosso comércio exterior, com a garantia de uma importante fonte de divisas estrangeiras.

O problema da exploração util do nosso petróleo marcha para a sua solução, consubstanciada no projeto da Petrobrás, cuja execução na forma por que houver por bem aprová-lo o Congresso, dará novas forças à econmia nacional.

Para prestar assistência às populações da área que padece os efeito das sêcas periódicas, propús ao Congresso a criação do Banco do Nordeste, objeto da lei recém-promulgada. Não tardará a sua instalação à base dos recursos financeiros já consignados no orçamento de 1953. Pelo fortalecimento e expansão da economia regional, o Banco será o instrumento de uma nova politica de amparo às populações flageladas.

Sancionada a lei sôbre a valorização da Amazônia, poderá agora o Executivo planejar a exploração das riquezas de uma das mais vastas e mais opulentas áreas do universo. Será afinal incorporada efetivamente à economia do país a imensa bacia amazônica.

O reaparelhamento dos portos é outro programa de vulto que vem sendo executado pela Administração em ritmo intensivo, com o emprêgo inicial de cerca de três bilhões de cruzeiros no aperfeiçoamento e melhoramento de 29 portos nacionais. Em 1953 deverão ser dragados cerca de oito milhões de metros cúbicos, facilitando os transportes e ao mesmo tempo aliviando o custo dos serviços marítimos.

(Conclui na página 12)



EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE — A fotografia acima, foi colhida ontem, por ocasião do almôço oferecido, na Colônia de Férias da Prefeitura do Distrito Federal, pelo governador da cidade ao Presidente Getúlio Vargas. A nota da referida homenagem está publicada na seção "A Noite do Presidente".

De PRIMEIRA Mão



Ricardo Jafet

Está se tornando verdadeiramente insuportável para o decôro da vida pública brasileira a penosa demonstração de leviandade do Sr. Horácio Láfer, transformando, de uma hora para outra, os órgãos mais responsáveis da administração numa espécie de casa de Mãe Joana.

Sem que ninguém o solicitasse, o ministro da Fazenda resolveu, de repente, trazer para a praça pública, a fim de lavá-la "coram populo" tôda a roupa suja de sua infeliz pasta. Nunca se assistiu, no Brasil, a um espetáculo semelhante, de degradação de uma função pública, como êste que está oferecendo à Nação, no crepúsculo do ano, o insensato ministro que já se devia contentar com o mal que nos causou durante êsses 365 dias de desgovêrno econômico a que nos submeteu. Na ânsia de morder o calcanhar do presidente do Banco do Brasil, êsse judeu "déraciné" incapaz de entender as graves tradições de respeitabilidade inerentes em nosso País à condição de ministro de Estado, assume, pùblicamente, uns ares de comadre falastrona e intrigante, de mãos nas cadeiras, trazendo para as esquinas sua maledicência e seu despeito.

A mais recente manifestação do Sr. Horácio Láfer, neste caso do algodão, define perfeitamente seus intuitos subalternos: não se trata de discordar do plano adotado pelo Sr. Ricardo Jafet para a colocação da safra de algodão comprada pelo Banco do Brasil, em favor de um outro plano do Ministério da Fazenda.

Se assim fôsse, não poderia, evidentemente, o Sr. Horácio Láfer fugir à proposta do presidente Ricardo Jafet, no sentido de o Banco vender ao Ministério da Fazenda todo o "stock" para que êste o recoloque no mercado que entender e nas condições que melhor parecerem ao genial entendimento do professor Horácio Láfer. Mas não é o algodão nem o interêsse do povo o que preocupa o ministro da Fazenda. A questão está fechada pelo Sr. Láfer em tôrno de um único pretexto: qualquer solução será boa, desde que não seja apresentada pelo Sr. Ricardo Jafet. Estará, tudo muito bem para a vaidade do acadêmico acaciano que pretende dirigir nossas finanças, contanto que ninguém possa dizer que foi o presidente do Banco do Brasil quem resolveu a dramática situação da lavoura algodoeira, ameaçada de morte por dois ministros ineptos — o da Fazenda e o da Agricultura.

Neste episódio de provocação e pouca educação política, uma coisa deve ser, desde logo, ressaltada: a alta elegância moral do Sr. Ricardo Jafet, que, além de estar com a razão, no caso, não se deixou envolver pela insensatez de Láfer, expondo ao ridículo a dignidade de sua função. A própria proposta Jafet, no sentido de vender o produto ao Ministério da Fazenda, constitui a resposta mais definitiva e cabal às dúvidas de Láfer — se fôsse o caso de o ministro ter dúvidas, e não despeito.. Pois despeito é o que êle tem, na verdade.

* * *

PRESTIGIADO JAFET

A Diretoria do Banco do Brasil colocou-se integralmente ao lado de seu presidente neste caso do algodão levianamente suscitado pelo ministro da Fazenda. Sabe-se mesmo que o Sr. Ricardo Jafet se empenhou junto a membros da Diretoria, no sentido de abrandar a linguagem empregada por vários dêles contra o ministro, cuja idoneidade moral foi posta em dúvida, nos têrmos mais crus, por um dos diretores do Banco, diante do silêncio vitorioso de Jafet.

* * *

GABRIEL JA' ESTA' ELEITO

"Gabriel Passos já está eleito para a Presidência da UDN" — declarava ontem à nossa reportagem o deputado Monteiro de Castro. O mesmo prognóstico nos fêz o Sr. José Bonifácio, acrescentando: "minhas previsões, em matéria de eleição, dão sempre certo".

* * *

NEGO DA PARAIBA

Sabe-se, aliás, que tôdas as seções estaduais já se encontram pràticamente comprometidas com Gabriel. A única que continua dizendo "nego" é a da Paraiba. O "nego", porém, está já sendo dito num tom muito baixo, quase imperceptível. A candidatura de Gabriel, levantada pela seção mineira, foi logo apoiada pela seção cearense, que é a segunda da UDN, seguida pela baiana.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O algodão da política

SE não fôsse profundamente amoral e desonesta a intriga forjada pelo Sr. Horácio Láfer, nessa questão do algodão, era o caso de se rir diante de uma autêntica patacoada política, rançosa, chula e de medíocres homens públicos e escrevinhadores suspeitos de mais suspeita ainda poesia. Infelizmente não se pode achar graça, quando o próprio Chefe da Nação é, de certa forma injuriado, e o Govêrno enxovalhado porque um seu ministro quebrou a norma de comedimento e compostura que deve haver no trato das coisas públicas. Mas além disso, a falta de observância de um sigilo que é regra de conduta e que não pode ser infringido impunemente, para a satisfação de desígnios pessoais.

Quando o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, pôs-se a examinar a venda dos "stocks" de algodão, fê-lo em acordância com a orientação do Presidente Getúlio e no sentido de defender os interêsses do Banco e do país. Nenhum outro propósito tem tido o Sr. Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, senão o de bem servir à causa do Brasil. Por isso mesmo, administra com êxito e com absoluta tranquilidade, e porque não faz política, sua ação é reconhecida por todos e apoiada. Mas o Sr. Horácio Láfer, na Fazenda, não administra, faz política, que o seu sonho dourado é ser governador de São Paulo. E deseja isso desesperadamente, não medindo sacrifícios para atingir tal objetivo. Em consequência sua atuação é essa criminosa política financeira contra o Brasil e que vai nos arrastando ao caos das dificuldades insuperáveis. Não fôra a fôrça de trabalho do presidente Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, e estaríamos em uma situação de verdadeiro pânico. Assim, a obra do Sr. Ricardo Jafet se expande e se impõe e o seu nome é lembrado sempre nas altas esferas do país. Como não podia deixar de acontecer, a política paulista trouxe a sua figura à baila para a sucessão estadual, matéria em que nunca se envolveu o Sr. Ricardo Jafet. Quando isso ocorreu, o Sr. Horácio Láfer exasperou-se e não teve mais sossêgo, a ponto de trair a confiança do próprio Presidente Getúlio, como estamos a ver nesse "affaire" do algodão.

A operação realizada pelo presidente do Banco do Brasil não pode ser acoimada de prejudicial dos interêsses do país, pois está sobejamente provada a sua margem de lucro e a correção da operação. Mas o Sr. Horácio Láfer, tendo em vista os seus interêsses políticos pessoais, na sucessão paulista, "elaborou" o estudo que já foi divulgado, em caráter reservado e o encaminhou ao Chefe da Nação. Fê-lo quando era público e notório o pensamento do Banco do Brasil em seguir a orientação que adotou, implicitamente aprovada pelo próprio Sr. Horácio Láfer, que silenciou, a deixar a certeza no próprio espírito do Presidente Getúlio que não iria fazer qualquer restrição ao negócio. Executado êste, com êxito e segurança, correu o Sr. Horácio Láfer a fazer um relatório secreto contra a operação, enviando-o ao Presidente da República. E não esperou o ministro da Fazenda que o Govêrno se manifestasse; cuidou logo de divulgar seus pontos de vista e de armar o escândalo, com o propósito evidente de desmoralizar o Sr. Ricardo Jafet, atingindo-o pessoalmente. Com que proveito? Com o claro propósito de embaraçar a uma possível escolha de seu prestigiado nome para a sucessão estadual paulista. Nem mais, nem menos do que isso. Mas ainda que reparos pudessem ser feitos à operação levada a efeito, a triste realidade é a falta de ética de um ministro de Estado em divulgar na sua "imprensa escolhida", um estudo reservado e do qual só poderia dispor o Presidente da República, que de modo algum poderia desejar fôsse armado um escândalo de tão grandes proporções. A atoarda do Sr. Horácio Láfer não atinge ao Sr. Ricardo Jafet, em momento algum, mas ao Govêrno, ao Presidente da República que além de desrespeitado pelo prurido publicitário do Sr. Horácio Láfer, surge como tendo endossado o que não devera fazer. Não se pode mais discutir

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

VIDA NOVA



Ano Novo — Senhores políticos: acabo de chegar ao mundo e vejo muito descontentamento refletido na alma popular. Conto com vocês...

Benedito — Vamos "pensar" sôbre o assunto...

O NOME do Dia



Horácio Láfer

Vizor da Mesquita da Intriga e da Desmoralização, pastor de "famintos tubarões", bispo dos usurários, o Sr. Horácio Láfer tem sido nesta República, uma figura sinistra e nociva. Ambicioso como todo Shylock, não descansa enquanto não alcança seus propósitos. E' perseverante e rastejante como todos de sua raça, sendo capaz de aturar o que fôr, desde que "faça o negócio". O Brasil deve ao Ministro Horácio Láfer a sua crise tremenda e as suas dificuldades. O funcionalismo público deve-lhe o seu ódio e a sua má vontade.

Começa um ano novo, hoje, e como não podia deixar de ser, o Sr. Horácio Láfer haveria de o começar com intrigas.

Mas desta vez falhou o golpe do grande usurário, e por isso mesmo os nossos votos são para que saia rápido da cadeira que deslustra.



(No limiar de 1953... Momento de iniciação e esperanças para um mundo melhor)

ANO BOM! — QUANTA PROMESSA!
HAJA SAÚDE E DINHEIRO!
JÁ TEMOS SOFRIDO À BESSA!
PAZ AO POVO BRASILEIRO!

O momento de Pangloss



MANCIO TEIXEIRA

O espírito humano sempre teve a vocação das miragens, o sortilégio de deformar a realidade com suposições benéficas e consoladoras. Onde há charnecas enxutas, o poder do devaneio faz renascer os veios de água fresca e dá-lhes a suavidade de uma sombra na delícia do arvoredo. Ai, de nós, pobres mortais, se não fossem êsses milagres de imaginação exarcerbada pela inquietude em que vivemos, pelas esperanças que nos seduzem, pela expectativa de melhores dias no futuro. Essa fantasia reflete, a entrada do Ano Novo, a generalidade de uma fé coletiva. Eu bem n'a sinto, em tôdas as fisionomias que me rodeiam, no palavrear dos amigos, na conversa dos estranhos, no homem da rua, no trabalhador que deixa a oficina, como também no rico que bebe o seu champagne em comemoração ao advento do Novo Ano. Ninguém, desde o morro onde se acoita a habitação da miséria até a vivenda do grã-fino, no bairro aristocrático, deixa de afagar uma esperança, de sentir um frisson de entusiasmo, na previsão de dias mais agradáveis e compensadores. Todo o fim de ano é, portanto, um incubador de sensações azuis, um cosmorama de lindos efeitos cênicos para os olhos humanos. Para essa torrente de otimismo que se espraia em todos os ângulos da cidade, não há, momentâneamente, carestia de vida. Preços altos não existem. As dificuldades de abastecimento não superam o regozijo oriundo da entrada do Novo Ano. O povo, na alegria comunicativa que o empolga, nutre-se das ilusões que acompanham cada ano que desponta no calendário. Será bom ou mau o ano de 1953?

Quem ousará, nesta preamar de aspirações coletivas, vaticinar coisas amargas e indesejáveis? Não serei eu, certamente, o bode preto que virá estragar a grande festa das esperanças. Cá tenho também as minhas — e não são poucas.

Ponhamos, pois, os óculos de Pangloss, e a ti, leitor, desejo muitas felicidades no decorrer do ano que se inicia.

Limpeza

PARECE disposta a nova administração municipal a limpar a cidade não só da sujeira como dos buracos. Outra coisa não deseja o carioca, que vive amargurado com o descaso a que foi votada a cidade. Descaso verdadeiramente criminoso e que só tem servido para patentear a inépcia das administrações. Veremos se agora, as autoridades conseguem melhorar o Rio, que é um mundo de buracos, de lixo e de capim, pelas ruas. A imprensa diariamente indica o que deve ser feito, e portanto ninguem pode argumentar que não recebe colaboração. E nós mesmos citando o lixo depositado detrás da Igreja de Santana, que é uma vergonha, como o que jogam nos terrenos baldios e rios os proprios empregados da limpeza Pública. Quanto aos buracos, o que se pode dizer é que o rio virou um queijo e de mal cheiro. Portanto, ao trabalho autoridades municipais!

Abusos

ESTA' piorando o transito a olhos vistos. Anda engarrafada a cidade, e não parece haver jeito para tudo isso. Dia a dia, aumenta o numero de veiculos, e as ruas continuam da mesma largura, como não podia deixar de ser. Mas se o mal se agrava, é porque não há educação de especie alguma dos profissionais do volante e do povo. Não há interesse de ninguem em colaborar, só existindo a onda de loucura dos motoristas e a indiferença do povo, por demais vitima para ainda ter algum entusiasmo. Se houvesse respeito, disciplina, educação, o trafego no Rio seria outra coisa. Mas não há nada disso: só existe o contrario daquilo tudo. Uma lastima. Cabe, pois, arrochar a fiscalização, porque os abusos no trafego vão em um crescendo assustador.

Para GIOCONDA Sorrir

O FIUZA E O SCHWERIN



Neste momento de júbilo, com a entrada do Ano Novo, não pretende o religioso, que assina «Gioconda», que esta pobre prédica tenha qualquer eiva de pessimismo. Ao contrario, ela será, meus filhos, uma verdadeira óde de otimismo e de confiança, até na administração municipal. E' o que farei, não sem antes desejar, do fundo do coração, e rogar ao Poder Supremo, todas as benções aos milhares de graciosas leitoras e queridos leitores do Frei Cognac.

Para falar a verdade, tenho todos os motivos de otimismo quanto à administração do coronel Dulcídio Cardoso. Os auxiliares, que ele escolheu, não podiam ser melhores. Lá estão, entre outros, o João Luiz de Carvalho, o Professor Roberto Accioly, o Carlos Schwerin, e, sobretudo, o Yeddo Fiuza, o homem da água. Este ultimo isto é, o Yeddo, conheço-o muito bem, que até ele é meu afilhado de crisma.

— «Claro que a Prefeitura agora vai ficar uma maravilha, Frei Cognac» — dizia-me o jovem Yeddo ontem, ao vir ao convento tomar-me a benção.

— «Praza aos céus filho.»

— «Aos céus, Frei Cognac, ou à terra. (o menino é meio ateu, cruz!) o certo é que o senhor vai vêr. E em 1953 não faltará mais água na terra carioca...»

— «Como assim?»

— Come assim, não. Bebe assim.»

E o Fiuza, que, segundo o Carlinhos Lacerda, adora mesmo os Esgôtos, visto ser rato, (rato Fiuza), arrematou, triunfante:

— «Pois como faltar água, Frei Cognac, se o Secretario da Viação é o «Chuveirinho?...»

FREI COGNAC

CORRESPONDENCIA — Doutor Getúlio, recebi seu bondoso recado. Gratissimo. Tendo caído o Natal e o Ano Bom justamente numa Quinta-feira (de resto, em duas Quintas-feiras), sou o primeiro a sentir o fato de, há duas semanas, não despachar com V. Excia. Quanto àquele suprimentozinho de caboborass (notas de mil) que o senhor mandou mensalmente me fornecer, (para minhas crianças, logico, filhinhos) o «moço» não se explicou desta vez. Mas Feliz Ano Novo assim mesmo. E até nosso proximo despacho, quinta-feira que vem. Seu do coração — F. C.



— O Láfer vai ter uma bôa entrada...

O cheque ... mate!

EM outro local desta folha, estamos registrando a visita à nossa redação, de uma comissão de «Barnabés» autarquicos, que veio reclamar, com muito acerto, o pagamento do abono. São eles funcionarios do Intituto Nacional do Mate, unico excluido da relação dos beneficiados pela «natalina», sob a alegação de que aquela autarquia é deficitaria.

Agora, pergunta-se: Que culpa têm, afinal, esses pobres servidores públicos, dos erros, dos desacertos, das cabeçadas de certos presidentes do I.N.M. que o levaram ao descrédito e ao quase total esfacelamento?

Os máus dirigentes a esta hora estarão por aí, palitando os dentes, em sua inconsciencia desafogada. E os funcionarios pagando pelo que não fizeram.

Está certo? O Presidente Vargas, que deu a ultima palavra no abono geral, quando tudo parecia perdido, é quem dará tambem sua decisão definitiva, nesta dolorosa omissão, em meio ao contentamento de toda uma classe que ele soube compreender, quando todos a haviam abandonado. Será, em verdade, uma cheque mate do Presidente...

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Infelizmente, os adversários do Flávio Costa é que estavam com a razão: o bigodudo indivíduo não em noção de seus deveres de profissional, é um mentiroso e um irresponsável, sôbre se me afigurar um traidor da pior espécie. Ainda há dias, essa pústula, que tanto defendi nestas colunas contra aquêles a quem hoje dou razão, colocava o programa que dizia vir realizando no Flamengo acima das tentações da pecúnia. E, agora, em troca de uns cruzeiros a mais que lhe oferta o Vasco, se bandeia para São Januário.

O traidor e aventureiro já vai tarde. Que bons ventos o levem, pois os rubro-negros nunca mais o recepcionarão.

* * *

OUTRO

Agora é sair para outro técnico. Ou entregar o esquadrão rubro-negro, que debalde o aventureiro tentou desorganizar, a um flamengo de verdade.

Flávio não fará falta. O Flamengo é eterno e viverá muito bem sem êle.

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth também tomou conhecimento da saída de Flávio da Gávea. E comentou com Oyamma:

— Foi uma pena. Flávio é um grande jogador.

Nada disso, Cícero. Flávio nunca foi grande jogador, é técnico, — e dos piores que tem o futebol carioca.

Sai, gaffeur! **Sai, cabeça dura!**

* * *

DISCURSO

Que discurso maravilhoso Papai Getúlio pronunciou ontem à noite, sôbre a realidade nacional. Discurso otimista, que nos tira da tristeza em que o Cabello nos faz mergulhar.

Continui assim, Papai Getúlio! Trabalhando sem desfalecimentos e anunciando melhorias!

* * *

ANÃO ZÉZINHO

O poeta (e repórter frustrado) Lêdo Ivo não gostou que eu o chamasse de Anão Zézinho, **um dos mais populares personagens do programa** Balança Mas Não Cai.

A culpa não é minha, querido. E' do João Duarte, filho, que foi quem lhe pôs o apelido.

* * *

PEDIDO

Oyamma Teixeira mandou pedir que eu o tirasse das Gaffes do Cícero. **Infelizmente não posso atendê-lo, substituindo-o por Osvaldo Penido. E por uma razão muito simples: é você quem me conta as coisas e eu, sonegando seu nome, estaria sonegando a própria verdade.**

Sai, Oyamma! Sai, sonso!

* * *

ANO

Só peço a Deus que 1953 seja um ano tão bom como o que ontem findou. Se tal ocorrer, mandarei buscar tia Bembém em São Luiz, pois ela, na Capital maranhense, sente muitas saudades de titia Matilde e de tio Raul, seus irmãos.

E de mim também, é claro.

* * *

INTRIGA

Não pegou a intriga de Láfer contra Jafet. O rabino, que queria dar ao caso do algodão um tom de escândalo, teve que recuar, desmoralizado, em sua investida.

Já está em tempo de Papai Getúlio afastar o judeu indigno da pasta das Finanças, onde êle, aliás, só tem feito o jôgo de Ademar.

* * *

AGRADECIMENTOS

Por me ser impossível agradecer a todos os leitores e amigos os votos formulados ao ensejo do Natal, sirvo-me destas colunas para retribuir-lh'os. A todos, os meus melhores votos de um próspero 1953.

* * *

BONITÃO

Certas moças da alta roda não sabem se conter quando conversam com o Clóvis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República. E' por êsse motivo que êle se mostra cada vez mais convencido, e até mesmo um pouco presunçoso.

Ora, minhas amiguinhas, o fato de um rapaz ser solteiro e bonitão, com um grande emprêgo, não lhe dá direito de se mostrar tão superior, um inatingível.

Eu, pelo menos, só danço com êle nas festas, quando é demasiada a sua insistência.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o técnico Flávio Costa (falso técnico, é claro), que, depois de se comprometer em ficar no Flamengo, traiu vergonhosamente o compromisso, bandeando-se para São Januário.

Sai, traidor! **Sai, infame! Sai bilre!**

Churchill e sua comitiva estão a caminho dos Estados Unidos

As realizações do IAPB em 1952

Cumpridas as promessas aos bancários de todo o país — Uma mensagem do sr. Túlio Peixoto de Alencar, operoso presidente da autarquia, aos seus filiados



Dr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B.

Não se pode negar o indubitável dinamismo do Sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, operoso presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, cujas atividades colocam-no como um dos mais atilados administradores de nossas autarquias. Realizando com notável equilíbrio e visão o programa social recomendado pelo Presidente Getúlio Vargas, o ilustre dirigente da entidade previdencial dos bancários, vem demonstrando a sua extraordinária capacidade realizadora, que se alia, outrossim, à compreensão que tem dos importantes problemas da sua classe, hoje mais do que nunca, cercada da consideração e do desvelo assistenciais do Govêrno.

Sabe muito bem o Sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., o interêsse da classe que dirige e a quem S. S. rende as suas homenagens, devidas aliás pelo seu magnífico espírito de colaboração. E' que os bancários confiam sinceramente na ação e na operosidade do presidente de sua autarquia, que lhes tem proporcionado inúmeros benefícios, não só resolvendo o transcendental problema da habitação, com a construção de grupos residenciais e de apartamentos, como, também, propiciando aos associados financiamentos individuais, dando ensejo a inúmeras construções residenciais, bastando acentuar que tais empréstimos atingiram a mais de 200 milhões de cruzeiros, no ano que agora termina. E não param, aí, as magníficas realizações do I.A.P.B., porquanto outros problemas estão merecendo as atenções do Sr. Túlio Peixoto de Alencar, as quais, é inegável, só poderão vir em benefício da numerosa coletividade dos bancários. Nesse sentido o programa de realizações da autarquia vai num crescendo singular, devendo, em 1953, mais se robustecer ainda no panorama geral essa concretização de obras sociais e assistenciais.

Tivemos oportunidade de palestrarmos com o Sr. Túlio Peixoto de Alencar, obtendo dêle os mais encomiosos louvores aos autárquicos, integrados que estão dentro da política social do eminente Presidente Getúlio Vargas, cujos princípios são seguidos fielmente pelo I.A.P.B. Com extraordinária satisfação, que deixava transparecer na face, o dirigente da autarquia dos bancários declarou-nos ter grandes objetivos em vista e que os associados poderão estar certos de que, às promessas feitas e realizadas em 1952, seguir-se-ão outras, numa perfeita simbiose de trabalho, ação e dinamismo, completando no novo ano, que todos esperam com a esperança de dias mais felizes e venturosos, êsse programa social que S. S. vem seguindo, com maiores reservas de possibilidades, o que trará, não resta dúvida, para todos aquêles que confiam em sua capacidade. O espírito de iniciativa do Sr. Túlio Peixoto de Alencar, acentuamos nós, constituem, de resto, uma garantia segura de suas afirmações. Concluindo a sua explanação à nossa reportagem, o presidente do I.A.P.B. solicitou-nos que expressássemos através as colunas de GAZETA DE NOTÍCIAS a sua Mensagem de Boas-Festas e de um feliz e próspero Ano Novo a todos os bancários do Brasil, assegurando-lhes, ademais que em 1953, tôdas as expectativas serão cimentadas em brilhantes realizações, as quais favorecerão em tudo aos associados da autarquia que preside, num completo atendimento às suas altas finalidades.

Política do Distrito



MAIS um dia que se passa e nenhuma notícia de convocação da Câmara Municipal. Alias, com a antecedência de alguns dias, afirmamos desta mesma coluna ser pensamento do chefe do Executivo não adotar medida. Acreditam os porta-vozes governamentais, segundo pudemos constatar, que as despesas a serem feitas, durante um mês de convocação, importariam em quase 50 mil cruzeiros para cada vereador, sem contar as despesas com o funcionalismo da Secretaria. E onde está o dinheiro para fazer face a tamanhos gastos?

As noticias das finanças municipais, são as mais decepcionantes. Não há dinheiro nem mesmo para pagar o abono do funcionalismo da Prefeitura, que seria o motivo a justificar a convocação.

Não obstante a clareza da situação, impossivel de ser mascarada, ainda existem certos lunáticos na Câmara de Vereadores, sequiosos da convocação, por motivos óbvios, que fazem espalhar que ela virá no dia 5, através de uma mensagem do Coronel Dulcídio.

* * *

PRETENDEU o prefeito, que é militar, reduzir o acesso dos jornalistas ao seu gabinete, nesse sentido tendo pedido que fosse escolhido um representante da imprensa para elemento de ligação. A inovação não durou 24 horas...

* * *

EXISTE falta de professor primário. Entretanto, a Secretaria de Educação tem presa, na gavêta, por estarem suspensas, mais de duas mil licenças para professores provisionados. A situação da' de uma portaria arbitrária do antigo titular da pasta

* * *

RESPONDENDO a uma pergunta do repórter, o vereador José Junqueira saiu-se com esta:

— A administração do Coronel Dulcídio só terá inicio quando voltar a funcionar o Legislativo.

J' ANSELMO

O «premier» britânico passará dois dias em Nova York — Encontro com Eisenhower e visita de cortezia a Truman — Depois, as férias em Jamaica

SOUTHAMPTON, 31 (A. F. P.) — Partiu hoje às 10 horas e 15 minutos, com destino a Nova York, via Cherburgo, a bordo do «Queen Mary», o primeiro ministro Winston Churchill.

O primeiro ministro, que se deitara ontem às 23 horas, ficou lendo até uma hora da madrugada de hoje, e, às 9 horas e 34 minutos, ainda não havia feito o seu pequeno almôço.

O transatlântico deslisou lentamente ao longo do cais, sem que se abrissem as cortinas verdes do apartamento «M-49», ocupado por Churchill e sua comitiva.

O primeiro ministro, que passará dois dias em Nova York a fim de encontrar-se com o general Eisenhower, irá depois a Washington para fazer uma visita de cortezia ao presidente Truman. Em seguida prosseguirá viagem para a Jamaica, onde passará uns quinze dias de férias.

Churchill tomou as suas providências para «trabalhar intensivamente» durante a travessia do Atlântico. O seu secretário particular, Sr. John Colville, deu esta informação aos representantes da imprensa, que não poderão ver o primeiro ministro a bordo. Mas Colville se manterá em ligação com os jornalistas inglêses que estão viajando.

O único fato saliente dessa partida extremamente calma, foi a entrevista de sir Roger Makins, novo embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, aos oradores da televisão da B. B. C. Sir Roger prestou razoavelmente a todas as exigências dos fotógrafos, declarando: «A paz e a prosperidade do mundo dependem da compreensão recíproca entre os govêrnos britânico e norte-americano e entre estes dois povos. Chegando aos Estados Unidos seguirei diretamente para Washington a fim de apresentar as minhas credenciais, logo que possível, ao presidente Truman. Espero encontrar o Sr. Churchill durante a travessia. Mas esse encontro depende de Churchill. Sinto-me muito feliz em poder fazer a travessia com o primeiro ministro.

Ouvindo as Artistas do Teatro

Uma «estrêla» fluminense do canto, do bailado e da arte de representar — Quem é a nova cantora e atriz Cláudia Monte — Seu profundo sentimento religioso — Episódios de sua formação artistica — Se fôsse milionária...

O ano de 1952 findou com uma grande surprêsa para nosso Teatro musicado. Apareceu na cena do João Caetano uma nova «estrêla», que tem o encanto da formosura e do talento. Nasceu, sem dúvida, para a arte de representar ou interpretar as mais delicadas emoções da alma humana, através de seus belos gestos e de sua voz timbrada e maviosa.

Usa o pseudônimo de Claudia Monte, e não gosta de desvendar seu próprio nome. Entretanto, abriu uma exceção à nossa curiosidade, e revelou, sorridente e irônica, toda a sua filiação. Seu verdadeiro nome é Leonina Maria da Costa, e tem vinte e duas primaveras. E' bem morena, como se tivesse nascido em Jerusalem, e possui o dom da expressão, da graça e do sorriso. Fala muito pouco; mas seus olhos têm uma linguagem doce e misteriosa, com um temperamento essencialmente artistico e muita personalidade. Canta e representa admiravelmente, e será, ainda, uma futura Rainha das Atrizes da nova geração.

— Como revelou sua vocação para o Teatro?

— Nasci em Araruama, que é uma das regiões mais pitorescas da Terra Fluminense. Terra de oradores e poetas, como José do Patrocinio, gênio da Abolição, de Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Alberto de Oliveira e muitos outros. No entanto, vim para o Rio de Janeiro, menina, aos nove anos de idade, em companhia de meus pais Adalgiso Antonio da Costa, fazendeiro, e Justina Conceição da Costa. Aqui, na Cidade Maravilhosa, fiz meus primeiros estudos no Colégio Paulo Frontin. Porém, desde os cinco anos, já demonstrava gôsto para o belo canto. Mais tarde, fui trabalhar numa casa de modas, à rua do Catete. Quando ali trabalhava, eu ouvia constantemente vozes de soprano, que me impressionavam. Desejei, então, conhecer o professor, José Croce, italiano, e com êle me iniciei na divina arte do canto. Eu não podia pagar-lhe o preço exigido para seu curso. Todavia, o maestro, inteligente, de coração bem formado, compreendendo minha aspiração e minhas possibilidades, reduziu bastante minha contribuição, e me favoreceu, quanto póde, a educação musical. Continua sendo meu professor que muito prezo e admiro, com o mesmo fervoroso entusiasmo do início de minhas aulas. Estudo, no mesmo tempo, acordeon e bailado, sempre confiada em meu próprio esfôrço, e na ajuda de Deus.

— Quando estreou?

— Num festival lírico do elegante Grajaú Atlético Clube, cantando a ária da Tosca. Em outros recitais, notadamente na Casa do Jornalista, organizado por Salvador Paoli tive a oportunidade de agradar. Tambem cantei trechos liricos, no Conservatório de Música, e em outros ambientes de fino gosto artistico. Estou, agora, interpretando a Ária de Arlequim, na revista Lá vem a cobra grande..., de J. Maia e Max Nunes, graças a mais um notável empreendimento de Miguel Khair. Dou-me por muito feliz de atuar num conjunto numeroso e escolhido, ao lado das famosas «estrêlas» Virginia Lane e Araci Cortes.

— Gosta de ler?

— Muito. Considero a leitura a lâmpada maravilhosa do espírito. Não tenho preferências por escritores, em prosa e verso. Admiro todos aqueles que têm realmente valor, e que me sabem transmitir, através de suas obras magnificas, a mais sincera emoção poética.

— Se fosse milionaria?

— Construiria, em primeiro lugar, um abrigo para todos os que, sem distinção de idade, nem de côr, precisassem de amparo social. E, em suma, realizaria um estagio na Europa, a fim de me aperfeiçoar no canto, na arte de representar, e nos conhecimentos gerais; e regressaria à minha pátria, para incentivar a arte brasileira, tudo fazendo por amor a arte, e sempre com o pensamento em Deus, sem o qual ninguem póde viver.

A. C.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Segunda-feira, 1 de Janeiro

Nova Folha — «O Sr. João do Espirito Santo Cabral acaba de publicar o 1º numero de uma folha com o titulo Monitor, cujo fim é auxiliar a escola gratuita da arte typographica denominada Instituto de Guttenberg, creada e sustentada pelo infatigavel trabalhador.

A epigraphe que se lê no alto da folha — Se a vida é uma luta, lutaremos até morrer!... é a synthese do pensamento do homem que, tendo já passado a idade das ambições, emprega a energia de que é dotado em promover o bem alheio.

Ao Sr. Cabral desejamos todas as prosperidades que merece.»

—x—

Que fim de ano! — «O botequim n. 17 da Praça da Constituição esteve ante-hontem à noite transformado em campo de batalha.

As garrafas, copos, cadeiras e chicaras voavam pelo ar n'uma dansa satanica, diabolica, era um verdadeiro Pandemonium!

O anjo vingador da policia entrou alli e exterminou para as profundezas do xadrez, Guimarães, Araujo e Assis d'Araujo que tinham provocado aquella tempestade.»

—x—

Libertação de escravos — «Hontem o Sr. conselheiro Paranaguá, em audiencia extraordinária, distribuiu 131 cartas de liberdade aos captivos designados no edital já publicado.

Estiveram presentes a esta solenidade, além do juiz e seus escrivães, o Dr. procurador dos feitos da fazenda, o official de gabinete do ministerio da agricultura, o director da directoria central das obras publicas, o conego Fonseca Lima, advogados, solicitadores e muitas pessoas gradas da nossa sociedade.»

—x—

Atores portuguêses — «Os artistas Joaquim de Almeida e Eduardo Brazão desembarcaram em Pernambuco, onde tencionam dar algumas representações, antes do seu regresso a Portugal.»

MENSAGEM DO MINISTRO DA MARINHA



Renato Guillobel

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, expediu ontem a seguinte mensagem circular:

«Ao terminar o ano de 1952, congratulo-me com meus camaradas da Marinha pelo trabalho realizado. Apesar das dificuldades de toda ordem que tivemos de enfrentar e vencer, bastante pudemos realizar em prol do soerguimento e engrandecimento de nossa Armada. Muito ainda está por fazer, mas o nosso êxito depende de nós mesmos, de nossa persistência e tenacidade.

Iniciaremos o novo ano pondo em execução a Reorganização Administrativa da Marinha. Ela representa o ponto básico decisivo para sua reconstrução, pela oportunidade que nos oferece para a correção de falhas e males que vêm de longo tempo combalindo o organismo naval. De sua perfeita entrosagem e da abnegação e devotado labor, que jamais faltaram em nosso pessoal sempre que disso houve necessidade, depende, não há dúvida, o futuro da Marinha; e deste a soberania da Pátria. Por isso, veementemente, concito todos hoje a se empenharem ao máximo em bem executá-la.

Rendamos graças a Deus pelo incentivo e amparo que nos concedeu e por nos haver permitido realizar tudo o que em 1952 fizemos. Peçamos-lhe que nos ilumine, proteja e auxilie em tudo o que empreendermos e com Sua ajuda muito conseguiremos em 1953.

A todos os meus camaradas e suas Excelentissimas Familias, sinceramente desejo ventura e prosperidade no Ano Novo».

BOM DIA, SR. ISMAEL COELHO DE SOUZA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Sendo V. S. o Superintendente da autarquia, somos obrigado a dirigir-lhe neste BOM DIA, o nosso mais veemente protesto, pela incuria e desleixo no cumprimento de uma lei inspirada em mensagem do chefe da Nação.

Ora, sr. Ismael Coelho de Souza, que lhe importa a situação dos 6.000 barnabés-portuarios, quando os seus vencimentos mensais de 40 mil cruzeiros dão perfeitamente para V. S. passar um Natal nababesco?

E isto sem levar em conta suas outras fontes de renda, como as que lhe proporcionam as Docas de Santos, de onde V. S. é um dos principais acionistas.

Os barnabés que se lixem, não é mesmo sr. Ismael?

Todavia, sr. Superintendente, castigo anda a cavalo. E se não derem certo as pragas que os barnabés, em nossa redação, jogaram contra sua prospera pessoa, ha de ficar na lembrança de todos os nossos leitores, que 6.000 portuarios não tiveram o seu abôno de Natal, graças à sua burocracia de homem inadaptado à época em que vivemos, e que, infelizmente, por um desses bamburrios da sorte, encontra-se hoje exercendo funções para as quais não está à altura.

Pense bem no caso, sr. Ismael, embora tardiamente, só para ter os remorsos que hão de lhe acompanhar a vida inteira.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

VISITA AO PRESIDENTE

Em visita de cumprimentos ao Presidente da República, esteve ontem no Palácio do Catete um grupo de associados do Sindicato de Metalúrgicos de Monlevade, Minas Gerais, acompanhado do deputado José Renó e sr. Jett Franco lider da classe.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

Fia mais fino

(Conclusão da página 2)

operarios que eles não têm mais nada a esperar do Governo e das instituições. Que os julgados da Justiça do Trabalho são meros farrapos de papel e que ninguem é obrigado a respeita-los. Que a maneira, em suma, de defender os direitos do trabalhador não está prevista na legislação social brasileira, e que a unica solução viavel é a revolução, a anarquia, a aventura, a depredação, à custa mesmo da estabilidade do sacrificado parque industrial brasileiro. A' custa do patrimônio comum e do sangue da Nação.

O algodão da política

(Conclusão da página 3)

o mérito da questão, superada pelos próprios resultados assinalados. Mas a atitude do ministro Horácio Láfer, esta não pode passar sem o concencioso julgamento da Nação, porque encerra uma desonestidade no alto exercício da função de ministro de Estado, eis que não podia o Sr. Horácio Láfer divulgar o que não mais lhe pertencia, nem estava sob seu julgamento, e que, por todos os motivos deveria ser deixado à exclusiva decisão do Chefe do Executivo Federal. Essa intriga que nos mostra a influência de um "stock" de algodão na política paulista, remata a obra de desagregação que o Sr. Horácio Láfer executa, para conseguir ser escolhido como o futuro governador de São Paulo, alijando desde já qualquer nome que possa ofuscar o seu junto do povo. Por isso, o Sr. Ricardo Jafet foi escolhido para alvo de um escândalo que não o atinge, mas ao próprio Govêrno, que tem de se desfazer dêsse inepto ministro da Fazenda com a necessária urgência.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Incêndio no 10.º andar do Ministério do Trabalho

Destruida totalmente uma seção daquele órgão — Duas prisões — As prováveis causas

Na madrugada de ontem, irrompeu no 10.º andar do edifício do Ministério do Trabalho, onde está localizada a Seção de Recepção e Encaminhamento de Emigrantes e Trabalhadores Nacionais do Departamento Nacional de Emigração um incênndio de regulares proporções.

Seriam cêrca de 3,30 horas, quando grandes labaredas começaram a surgir numa das janelas daquele andar. O vigilante municipal n. 44, Luiz Mendonça Ribeira, de serviço nas proximidades, imediatamente solicitou o comparecimento dos Bombeiros.

FALTA DAGUA

Sob o comando do coronel Rufino, compareceram os bombeiros do Pôsto Central. Porém, ao ser iniciado o combate às chamas, uma desagradável surprêsa estava reservada; não havia água. Entretanto, os soldados munidos de extintores, atacaram o foco do sinistro, conseguindo após algum trabalho, extinguir as chamas que, entretanto, já haviam atingido o 11.º andar.

PREJUIZOS

No 10.º andar foi destruida totalmente a Seção onde começou o fogo, ficando porém intactos os arquivos dactiloscópicos de imigrantes. No andar superior, foram queimadas as cortinas de diversas janelas, não atingindo entretanto o interior do pavimento. Os danos materiais são grandes, porém, não houve vitimas pessoais.

DUAS PRISÕES

No local foram detidos dois suspeitos pelas autoridades do 5.º D.P. O comissário Nilo Raposo, de serviço nessa dependência policial, tomou as providências de praxe.

AS CAUSAS

Como uma das mais prováveis causas do incêndio as autoridades acreditam que tenha sido combustão expontânea de filmes. Pois, segundo apuraram, havia grande quantidade daquele artigo nos arquivos daquela dependência ministerial.

Crimes monstruosos contra o Brasil

A proibição da exportação da monazita e as razões do tubarão Horácio Lafer ao defender a Orquima em nome dos interêsses «nacionais»

(X L I)

Não reivindicamos, para esta série de reportagens, senão o mérito de chamar irrespondivelmente a atenção da opinião pública para o crime inominável que se está perpetrando contra as nossas areias monazíticas.

Em matéria de empolgar os recursos naturais de uma nação soberana, não se conhece, na face da terra, um "trust" mais audacioso, mais insensivel à policia do Estado que a lanigerada Orquima, de que é presidente o celerado alemão Kurt Weil e "testa" o traidor da Pátria Augusto Frederico Schmidt, também poeta e jornalista nas horas vagas.

Da mesma forma, cremos que os leitores da GAZETA DE NOTICIAS já estão suficientemente a par das artimanhas empregadas pelos cínicos exploradores do nosso povo, para que continui êsse vergonhoso "statu quo" com as areias monazíticas, com o berilo, com tôdas as nossas riquezas, enfim.

Foi assim que vimos, quando se levantou na Câmara Federal, a grita em favor da proibição da exportação da monazita brasileira, como o "tubarão" Horácio Láfer foi dos primeiros a apoiar, com veemência, essa proibição.

Por patriotismo? O rabino Láfer é apátrida. Estava simplesmente o tubarão e incorrigível negocista, mascarado de defensor dos interêsses "nacionais", a defender a si próprio, isto é, a seu parente e consócio Klabin.

Por outras palavras, para o "trust" da Orquima constituiu um mero palavreado ôco aquela questão de proibição da exportação da monazita!

Ela, na realidade, é quem controla tôda a exploração dessas "terras raras" no Brasil, conforme demonstramos, já, abundantemente. Assim sendo, só pode a monazita ser vendida por ela, Orquima, Exclusivamente. Eis porque a "proibição da exportação", a interessou tanto, facilitando-lhe o afiliamento de qualsquer possiveis concorrentes e dos particulares que se lançaram ao mesmo empreendimento.

Aí está a razão do "patriotismo" do tubarão Horácio Láfer, ao pleitear, também êle, a proibição da exportação do produto.

Chocaram-se o ônibus e o lotação na Esplanada do Castelo

Onze passageiros feridos no desastre — Um dos motoristas fugiu

Trafegava pela avenida Graça Aranha o ônibus chapa 8-13-84, número de ordem 127, linha 102 Praça Saenz Pena-Largo do Machado, pertencente à emprêsa Viação Relâmpago, dirigido pelo motorista Arildo Gonçalves da Costa, casado, 24 anos, residente à rua Piauí, 166, quando ao atingir o cruzamento daquele logradouro com a avenida Almirante Barroso, chocou-se violentamente com o lotação chapa 4-54-99, número de ordem 42, pertencente à emprêsa «Trambás», que fazia a a linha «Praça 15-Largo do Santo Cristo».

FERIDOS

Em consequência, onze passageiros sairam feridos, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se após os curativos. São êles: Fernando Cardoso da Silva, casado, 38 anos, negociante, rua Santa Cristina, 4; Erchel Gordenstein, casado, comerciante, rua Arthur Bernardes, 44; Walter Goikiort, comerciário, solteiro 29 anos, rua Sta. Cristina, 54; Normando Costa, casado, 37 anos, guarda civil n. 774, rua Maetinga, 255; Wilson Martins Sayão, casado, 35 anos, enfermeiro, rua Afonso Ferreira, 25, apto. 104; Albino Chotynicki, operário, solteiro, 47 anos, rua Silva Martins, 147; João Batista Ferreira, solteiro, 25 anos, trocador de ônibus, rua Jose Mauricio, 17; Judith Verediana, solteira, 38 anos, rua 2 de Dezembro, 124, apto. 701; e Ana da Silva Corrêa, operária, 42 anos, casada, rua Buarque de Macedo, 60.

Ao local compareceu o comissário Nilo Rapos, de serviç no 5.º D.P., que tomou as providências de praxe.

O motorista do ônibus foi prêso em flagrante, tendo o seu colega do lotação, aproveitand-se da confusão, fugido. Segundo o testemunho de diversos passageiros, o motorista do ônibus tudo fez para evitar o desastre, não o conseguindo devido à excessiva velocidade desenvolvida pelo lotação.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira no valor de Cr$ 12.000,00;

2º — 1 Maquina de costura "Crosley" no valor de ...... Cr$ 3.500,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 139, telefone 28-7547;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.250,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e amparada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações dêstes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quizerem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

Sòmente depois do dia 5 do corrente aquelas lojas começarão a fazer o desconto de 5 % nas compras feitas pelos portadores dos bilhetes do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal e único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automovel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, maquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria n. 216, extraida em 31 de dezembro de 1952:

28291 — Cr$ 5.000.000,00 (Rio).
28290 — (Apr.) Cr$ 125.000,00.
28292 — (Apr.) Cr$ 125.000,00.
15810 — Cr$ 4.000.000,00 (São Paulo).
22985 — Cr$ 3.000.000,00 (Rio).
39934 — Cr$ 2.000.000,00 ...... (Itambe — Bahia).
38009 — Cr$ 1.000.000,00 (Guaratinguetá).
17117 — Cr$ 500.000,00 (Rio).
39244 — Cr$ 500.000,00 (Rio).
20977 — Cr$ 200.000,00 (São Paulo).
32263 — Cr$ 200.000,00 (Belo Horizonte).
29690 — Cr$ 200.000,00 (São Paulo).
31249 — Cr$ 200.000,00 (Curitiba).
13211 — Cr$ 200.000,00 (Santos).

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 143 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-2420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

EXIJA
AÇUCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
USINAS
FABRICAS: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, TAUBATÉ, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA, NITERÓI, CAXIAS, ENTRE RIOS
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosario (Banca de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, c. o Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; Santana com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11 com Marques de Sapucaí; Esteves da Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 37 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntarios da Patria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 145; CASA TEREZINHA à rua Marquez de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1210-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA à rua Siqueira Campos 33-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 51.. (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA à rua Barão de Mesquita, 985 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontin, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall" Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo; (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

(Conclui na página 6)



FORMATURA DE SARY NIGRI — Teve lugar sábado último, no Teatro Municipal, a cerimônia de formatura das novas professôras, pelo Instituto de Educação. O flagrante acima, colhido durante o ato, fixa a distinta Srta. Sary Nigri, filha da nossa colaboradora Sra. Elisa Nigri, quando sentada ao lado de seu pai, Sr. José Nigri, aguardava o instante de receber o respectivo diploma.

ANIVERSÁRIOS — **Senhora Siléia Rodrigues dos Santos** — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício da Exma. Sra. D. Siléia Rodrigues dos Santos, espôsa do Sr. Flavio dos Santos, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional. A aniversariante, oferecerá uma reunião intima às pessoas de suas relações de amizade.

— **Sra. Cira de Siqueira Brasil** — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Cira de Siqueira Brasil, espôsa do capitão Zenobio Bruno Brasil, tabelião, aposentado, no Estado do Rio.

— **Dr. Almir Mendes de Sá** — Aniversaria, amanhã, o Dr. Almir Mendes de Sá, odontólogo em Niterói.

— **Sra. Cecilio Marques** — Registra a data de hoje o aniversário da professora Crispina Marques, espôsa do Sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC. A abnegação da ilustre senhora em beneficio dos que sofrem tem repercutido de maneira sensivel em todos os circulos sociais.

O trabalho de grande relevância prestado pela Sra. Crispina Marques, bem demonstra o carinho com que procura incentivar as realizações de seu espôso à frente daquela autarquia.

Dessa forma está a aniversariante recebendo numerosos e merecidos cumprimentos pela passagem de seu aniversário natalicio.

CASAMENTOS — **Senhorita Tereza Maria Pontes — Sr. Francisco Frederico** — Realiza-se depois de amanhã, em São Paulo, o casamento da senhorinha Tereza Maria, filha do nosso confrade e Sra. João Batista Pontes, com o Sr. Francisco Frederico, filho do Sr. e Senhora Salvador Frederico. A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas na igreja Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, na capital do Estado bandeirante.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

HORÓSCOPO

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 1º

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia ótimo para o amor, podendo confiar na afeição da pessoa a quem ama.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuidado com brigas e desavenças em família.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Tudo azul. Não deixe passar as oportunidades.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Dia favorável para o amor, e as amizades femininas.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Fale sem susto e diga o que quiser.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Magnifico para os empreendimentos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Tenha cuidado neste dia.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Cuidado com os ciumes. Não se agite.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Viaje hoje e não se oponha às pequenas contrariedades.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Tenha boa nota dêste dia e procure ajudar um amigo.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia excelente.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia impróprio. Cuidado.

A colaboração de um velho profissional do volante a êste jornal

E' com satisfação que agradecemos a valiosa colaboração, bem como o grande serviço que o sr. Germano Miguel da Silva, motorista profissional e proprietario do carro 4-91-87, que, não medindo esforços e nem sacrificios, colocou o seu luxuoso automovel à inteira disposição dêste jornal, domingo ultimo, quando tentavamos fazer uma reportagem, numa fazenda em Itaguaí.

Êsse gesto magnifico do velho profissional do volante, só pode merecer elogio de nossa parte, uma vez que, sem a sua colaboração, nada poderiamos fazer naquela ocasião.

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª página)

de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, n. 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

CINEMA

"VOCÊ JÁ FOI À HAVANA?"

Eis o titulo do próximo filme da São Miguel Filmes do Brasil e que traz a direção de Bayon Herrera para a EFA e que será exibido no próximo dia 5 de janeiro nos cines Aztéca, Vitória, Coliseu, Ipanema, Miramar e Tijuca.

Este filme que conta com a linda "vedette" cubana Blanquita Amaro contrascenando com Tito Lisiardo, Adolfo Stray, Otto Sirgo e Maria Ester Gamas com magnificas interpretações o que constituem um grande elenco sinão vejamos: *Blanquita Amaro* uma das beldades do cinema hispano-americano, récem-aparecida entre nós em "A Duqueza do Tabarin", cujo fisico se assemelha ao de Maria Felix o que é uma rival de Ninon Sevilla, como dançarina de folclore latino-americano; *Tito Lisiardo*, êste ator cômico o bailarino de primeirissima ordem, que tanto êxito tem conseguido em Buenos Aires, Hollywood e tôdas as grandes cidades onde é exibido suas dezenas de filmes; *Otto Sirgo*, que é um rapaz bem apessoado, alem de um artista talentoso; *Adolfo Stray* com atuação sempre eficaz êste cômico israelita, desempenha papel de grande relevância, dando piadas gostosas em Idicho, na qual muitas delas não foram traduzidas, e completando *Maria Ester Gamas* uma consagrada atriz cômica do cinema portenho tendo conseguido o "Oscar de 1951".

Noticiário

A MORAL TEM MUITOS CONCEITOS E O CRIME MUITOS MOVEIS É O QUE VEREMOS EM «PONTO FINAL»

Vamos assistir mais um drama realista do cinema nórdico em que o diretor Ole Palsbo, enfrenta com uma coragem extraordinária uma tese poucas vezes perlustradas pelo cinema. As imagens de Palsbo vai num crecendo de começo a fim desfechando golpes de audacia sobre os defeitos de uma familia tradicional em periodo de desagregação. Assim sua tese tende a provar que a moral tem muitos conceitos e o crime muitos moveis. Aquela familia possuia entre os seus membros mulheres que faziam concorrência amorosa as suas proprias filhas, rapazes que conquistavam maldosamente as proprias primas querendo atira-las na lama. Irmãos que atraiçôam outros irmãos. São motivos fortes mas que devemos ver porque é a vida. Disse um critico, sobre «Ponto Final», «este filme não tem água com açucar, tem um caldo de cultura, que merece ser estudado por gente forte». O que êle tem de impropriedade, são motivos que o cinema deveria usar para trazer um pouco de ajuda á uma sociedade que carece de novos métodos de educação e novos conceitos de moral».

«Ponto Final» é mais um filme dinamarguês da Nordisk que a Rio Mar nos apresentará, na segunda-feira, dia 5 nos cines São José, Rivoli, Trindade e de quinta-feira a domingo nos cines Fluminense e Rosario.

«A MULHER E A TENTAÇÃO»

Agora já não há dúvida: veremos dentro de mais uns dias «A Mulher e a Tentação» num cinema-surprêsa do Distrito Federal. A historia que Ingmar Borgman escreveu o G. Nolander dirigiu com tanto senso e acuidade, traduzindo o drama profundamente realista de um jovem perturbado por umsentimento de culpa que o persegue por momeitos mais mais improprios, fazendo-o confundir sempre amor e morte, é maravilhosamente interpretado por um elenco de primeira liderado por Eva Stiberg, Eva Dahlbeck e o fabuloso jovem Dirger Malmsten. A Mulher e a Tentação será apresentado na integra com todas as cenas de violencia e sensação originais.

UM DRAMA REALISTA NÓRDICO!
PONTO FINAL
Com ERNI ARNESON
EBBE RODE
DIREÇÃO: OLE PALSBO
IMP. ATÉ 18 ANOS
NORDISK - DIST. RIO-MAR
C. NACIONAL
2ª FEIRA
SÃO JOSÉ
RIVOLI
TRINDADE
DE 6ª A DOMINGO
FLUMINENSE
ROSARIO

CARTAZ

«OLIVER TWIST», no Palácio — Rio — Leblon — America — Botafogo e Vaz Lobo, em horário especial.

«GUERREIROS DO SOL», no Rivoli, Leme, Nacional, Fluminense, Meier e Rosário, das 14 às 22 horas.

«TARZAN E A FURIA SELVAGEM», no Plaza — Parisiense Astória — Colonial — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22,20 horas.

«PECADORES EM SÃO FRANCISCO», no São Luiz — Odeon — Carioca — Roxy — Ideal — Floria, Monte Castelo e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«VITIMAS DO PECADO», no Vitória — Azteca Ipanema — Miramar — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22,20 horas.

«A VOLTA DE DON RICARDO», no Império e Mem de Sá, das 14 às 22,20

«A FILHA DO COMANDANTE» e «O TESTAMENTO DE DEUS», no Rex, a partir das 14 horas.

«AMORES E VENENOS», no Pathé — Art Palácio — Mauá e Para Todos, das 14 às 22 horas.

«SCARAMOUCHE», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial (2ª semana).

«ABISMOS DO DESEJO» e «CODIGO DE TEXANO», no Marrocos, a partir de meio dia.

«AMORES E VENENOS», no Presidente, das 14 às 22 horas.

«GUERREIROS DO SOL», no São José, do meio dia às 22 horas.

BALUARTE DE HERÓI», no Real, das 14 às 22 horas.

«A RAINHA DOS PIRATAS», das 14 às 22 horas.

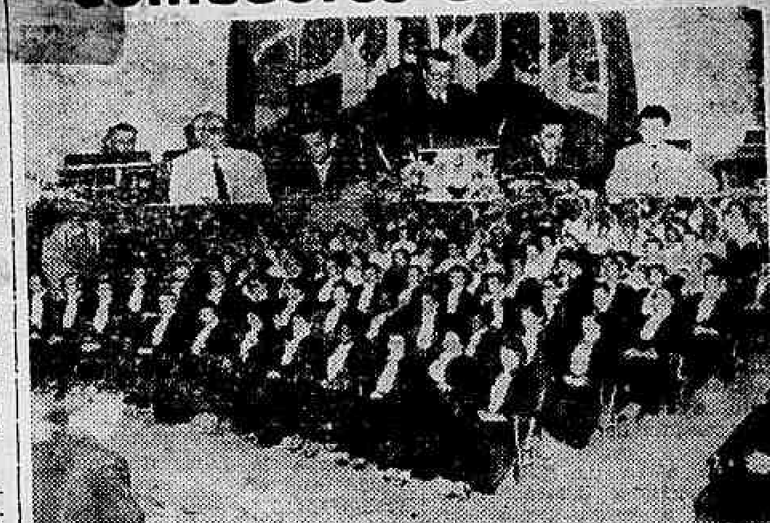
«OS QUE NÃO DEVEM NASCER» no Pax e Trindade, das 14 às 22 horas.

«A MASCARA DO VINGADOR», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«CHEGA DE FOGO», no Bandeirante, das 14 às 22 horas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Colação de grau dos contadores de 1952



Aspecto da solenidade da colação de grau dos Contadorandos de 1952, do Educandário Ruy Barbosa

No dia 27 do corrente às 20,30 horas no auditorio do Ministério da Educação, realizou-se a colação de grau dos Contadorandos de 1952, do Educandário Ruy Barbosa.

O orador da turma foi o nosso companheiro de trabalho, Heraclides Araujo Andrade, que, com inteligência e demonstrando grandes conhecimentos dos problemas economicos financeiros do Brasil, desenvolveu o tema sôbre a economia politica e sua aplicação no país. Sendo bastante aplaudido.

Em seguida falou o paraninfo da turma, professor Sylvio Gomes Giannini congratulando-se com os novos contadores e estimulando-os a prosseguirem com amor e entusiasmo na ciência contábil.

Usou ainda, da palavra o professor Dr. Costa Maia, que, num vibrante improviso, traçou aos contadorandos o caminho a seguir na defesa das nossas tradições cristãs e no trabalho pelo progresso da nossa pátria. As suas últimas palavras foram abafadas com estrepitosas palmas.

Encerrando a solenidade, falou o Diretor do Educandário Ruy Barbosa, Dr. Thompson Flores Netto, que agradeceu aos pais dos alunos e demais convidados, dando os parabens aos novos contadores pela magnifica festa que acabava de assistir.

RADIO

ANO NOVO, TUDO VELHO.

A. F. LUNA

Eis que, desde a madrugada de hoje, entramos em mais uma etapa, nesta exaustiva caminhada para a Eternidade. Reiniciamos, aqui, nossas atividades de cronista, interrompidas por fôrça de circunstâncias alheias à nossa vontade. E' que o Homem (e a mulher também) põe, e Deus dispõe, em seus sabios e elevados designios.

Ano Novo... Daqui enviamos a todos quantos nos prestigiaram nesta coluna, com sugestões, protestos, reclamações e, algumas raras vêzes, reconhecimento, os votos de Bôas Festas da modesta redatora. Que o periodo hoje iniciado, não seja tão cheio de dias tristonhos como o que vem de terminar, assinalado com um acontecimento trágico, que foi a morte do grande Francisco Alves e embora haja terminado com uma data festiva para compensação como foi ontem o aniversário dêsse tão justamente querido Victor Costa, dinâmico diretor da Rádio Nacional.

Ano Novo... Façamos votos, também, que alguns nomes ainda em fase embrionária, surjam para o primeiro plano, na constelação radiofônica. E que possamos, pelo menos, dizer Ano Novo com caras novas, porque, das com que vamos iniciar êste 1953, algumas já as conhecemos desde 1920...

AO GIRAR DO DIAL

Sou de opinião que alguns programas deviam sofrer censura prévia. Porque seus autores e intérpretes desconhecem que são ouvidos em casa de familia. Quem teve a infelicidade de ligar para a Tupi, domingo último, sabe muito bem que queremos nos referir à dupla Alvarenga e Ranchinho.

*

Também certos textos devem ser revistos. No dia 27, uma estação recomendou que comprassemos bicicletas com antecedência, para evitar a fila do Natal...

*

Rogéria está vencendo galhardamente as primeiras investidas para "Rainha do Rádio". Parece que Emilinha Borba vai sobrar mesmo...

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS



DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

A expressão assistencial e cultural do SAPS no Govêrno do sr. Getúlio Vargas

Uma visão objetiva da grande realização dos trabalhadores brasileiros -- Vigorosa explanação do sr. Edison Cavalcanti diretor da organização que se deve ao atual chefe do Govêrno



Uma das barracas do SAPS, nesta Capital

O sistema alimentar no Brasil era completamente desconhecido, até que surgiu o Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS), vindo trazer normas até então não seguidas em nossos meios, no tocante a êsse palpitante assunto, cuja importancia é manifesta. E' que, dantes, comia-se muito, mas apenas pantagruelicamente, isso não se falando naqueles que nada comiam, e que passavam a «brisa», miseravelmente, o que se não verifica, hoje, quando a organização criada pelo eminente presidente Getúlio Vargas, estabeleceu um ritmo tal, que permite às classes trabalhadoras e mesmo a outros elementos de posses modestissimas, alimentarem-se normalmente, consoante um sistema basico e racional.

Dirigido atualmente por um técnico de comprovada visão, o sr. Edison Cavalcanti, vem o SAPS realizando um programa estupendo no que se refere aos metodos de ensinar a comer bem e frugalmente, dando verdadeiras noções de arte culinaria a quem quer que seja, a par de ensinamentos outros sôbre alimentação, fazendo ver ao povo, de maneira sucinta e clara a mesma maneira de equilibrar o sistema alimentar de cada um.

Há bem pouco, o importante serviço inaugurou novas e magnificas instalações no Restaurante Central, situado na Praça da Bandeira, merecendo, nessa ocasião, encomiosas expressões por parte do sr. presidente da República, por sinal que a S. Excia. coube ressaltar a grandiosidade dessa obra que criara, com o patriotico intuito de servir exclusivamente aos trabalhadores brasileiros, missão essa que, realmente, o SAPS vem cumprindo criteriosamente. Disse, então, S. Excia. aos trabalhadores que ali o receberam com o carinho afetuoso de seus aplausos: «Nada exprime melhor o interesse do meu govêrno pela saude e pelo bem estar do povo do que a obra humanitaria do SAPS, cujos meritos no terreno da assistencia social não podem ser desconhecidos. A nova politica alimentar assim inaugurada influirá consideravelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil.»

Naquele memoravel dia o sr. Edison Cavalcanti fêz uma impressionante explanação sôbre a eloquente obra, que oferecia uma admiravel visão de conjunto de suas atividades cientificas, culturais e educativas, com um notavel sentido que transcende, inegavelmente, pela sua importancia, principalmente, falou o diretor do SAPS quando a organização que dirige completava o 12º aniversario de sua fundação. Inestimaveis beneficos vem prestando o SAPS à comunidade trabalhista, proporcionando em ritmo crescente ao trabalhador e à sua familia, tudo de que precisa no sentido de sua alimentação, dentro de bases racionais, como acentuamos, cumprindo destacar o acerto do seu programa, cujo alcance é indubitavel.

A missão do SAPS vem se desenvolvendo com notavel perseverância e equilibro, não deixando nenhum dos seus setores de receber à influência benefica do plano de expansão, com o proposito de imprimir âmbito nacional às tarefas que lhe estão afetas, porque verdadeiramente uma organização social dessa ordem não pode nem deve parar, daí os agradecimentos dos trabalhadores ao ilustre presidente Vargas seu criador. Muitos são os restaurantes populares, espalhados nesta capital, em São Paulo, Niterói e outros centros, grandes e pequenos, porque a missão do SAPS é de inegavel e transcendental importancia.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00

Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

Sensação no crime do Sacopã

O advogado Leopoldo Heitor, patrono de Walton Avancini, entrou com uma queixa-crime contra o repórter Luiz Pedro Monteiro de Souza, do «Diário da Noite», alegando que aquêle colega de imprensa, sob o patrocinio de uma emprêsa de publicidade, pretendia conseguir, mesmo antes de depor em Juizo o testemunho de Walton Avancini. Diz ainda que, como não aceitasse tal proposta, que considerava indecorosa, Luiz Pedro Monteiro de Souza teria procurado o dr. Romeiro Neto, advogado do tenente Bandeira, com uma proposta de suborno.

A queixa-crime foi distribuida para a 12a. Vara Criminal e nela se dizia que o repórter era pessoa inidônea.

Já foram ouvidas na 12a. Vara Criminal o promotor Emerson de Lima, do Tribunal do Juri; o comissário Rui Dourado, ambos com destacada atuação no caso do Sacopã; o coronel Joaquim Paredes, ex-chefe do Serviço de Informações Secretas do Exercito; o engenheiro Jurandir Pires Ferreira, vários funcionários da Policia, e nele se inclui um atestado do vereador Lauro do Vale Leão, queixando-se do repórter por dever várias corridas de automóvel, no tempo em que era motorista.

Para melhor esclarecer o processo, o juiz Orlando de Mendonça Moreira determinou a vinda de Avancini para ser ouvido em Juizo. Assim, o escrivão Flávio Justo já tomou as devidas providências, enviando para S. Paulo uma precatória na qual Walton Avancini ficou intimado a comparecer no dia 27 de janeiro, às 14 horas, para ser ouvido em Juizo.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Eis o que deseja a BRAZILIA TURISTICA e COMERCIAL S. A. aos seus clientes e amigos

☆ ☆ ☆

1952 1953



Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola,
Isto faz um bem....

BEBA Coca-Cola

V-1/52

Os Fabricantes de "COCA-COLA

SERÁ REINICIADO DIA 5 O PAGAMENTO DO ABONO

Os «guichês» do Tesouro pagaram ontem, das 11 às 14 horas, as folhas de abono correspondentes ao 7.º dia útil: Divisão de Geologia e Mineralogia.

De acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública, o pagamento do abono só será reiniciado no dia 5 de janeiro entrante, quando serão atendidas as folhas do 8.º dia útil, isto é, pensões especiais — 6001-10, e pensões reunidas — 6101-6.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro de 1952

T	V	J
F	S	T
I	S	N
H	F	N
M	O	I
K	D	V

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

1	2	3	4
9			
10			
11			

HORIZONTAIS

1 — Rosto
9 — Alimento (pl)
10 — Nome de mulher
11 — Patrões

VERTICAIS

1 — Ruboriza
2 — Avim
3 — Rasgado
4 — Nos avióa

MAIS UM APARELHO DE CAFE'

A pedido de diversos leitores sortearemos nesta semana, mais um lindo aparelho de café, com 9 peças, sendo a relação dos prêmios, a seguinte:

1º PRÊMIO — Um aparelho de café, com 9 peças;

2º PRÊMIO — Um lindo objeto para o lar;

3º PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras;

4º PRÊMIO — Uma camisa esporte para menino;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colonia.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas



ROMA, às 3.ªs feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR" S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9267

S. Paulo-Pr. D. José Gaspar, 22-35-8258

OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8291	5.º	8009
2.º	5810	M.	029
3.º	2985	R.	280
4.º	9934	S.	16

Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP)

RELATÓRIO a que se refere o artigo 21 da Lei n.º 1.522, de 26 de Dezembro de 1952

O presente relatório abrange as operações relativas ao abastecimento realizadas no período de 1.º de junho a 31 de outubro do corrente ano e constantes dos balancetes publicados no Diário Oficial, aos quais vão anexas as demonstrações discriminativas exigidas pela Lei n.º 1.522.

A COFAP, tendo sucedido a Comissão Central de Preços, manteve, durante o mês de fevereiro, o abate de gado para consumo e, subsequentemente, a distribuição dos estoques de carnes importadas que lhe fôram transferidos pela citada Comissão, no total de 1.791.975 quilos, bem como os de feijão, no total de 6.398 sacos, nos valores, respectivamente, de Cr$ 17.452.704,90 e Cr$ ...... 695.425,00.

A partir de junho, passou a ser movimentado o adiantamento de 200 milhões de cruzeiros, pôsto à disposição da COFAP no Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional, iniciando-se as operações pela aquisição, ao Banco de la Republica Oriental del Uruguay de 40.000 toneladas de trigo em grão, que fôram recebidas parceladamente, a partir de junho e distribuidas aos Moinhos, equitativamente, nas praças do Rio, S. Paulo, Pôrto Alegre, Bahia e Santa Catarina.

Tendo-se constatado falta de farinha de trigo no mercado, ameaçando a população com a falta de pão, a COFAP negociou, com o referido estabelecimento oficial do Uruguai, a importação de diversas partidas dêsse produto. As compras, contabilizadas e pagas até 31 de outubro, totalizaram 375.620 sacas no valor de Cr$ 79.526.523,93. A êste total devemos acrescentar 148 780 sacos. adquiridos em outubro, mas cujo custo só foi apropriado em novembro. A demora que sofreu a apropriação dêsse custo motivou a diferença que se verifica entre a soma das entregas e a das quantidades recebidas constantes das demonstrações até outubro inclusive.

O total da farinha de trigo adquirida foi distribuido pelas praças de Natal, Fortaleza, Cabedelo, Rio, S. Paulo, Mato Grosso, Recife, Belém, Salvador, Pôrto Alegre, Paraná e Santa Catarina.

Tendo iniciado em junho a venda de carne diretamente ao público e com o objetivo de garantir o fornecimento do produto, a COFAP adquiriu na praca de Montevidéu, ao Govêrno uruguaio, 4.883.627 quilos de carnes congeladas, no valor de Cr$ .... 50.217.383,72, já recebidos e estocados, até 31 de outubro. A distribuição que, indiscutivelmente vem sendo feita a contento da população, totalizou, até aquela data, 2.435.081 quilos no valor de 26.465.895,70

Com a finalidade de facilitar a aquisição de forragens para o gado leiteiro a preço equitativo, a COFAP adquiriu diversas partidas de farelo de algodão. no total de ..... 9.223.932 quilos, que vêm sendo distribuidos pelos criadores a preço de custo. Essa forragem tem produzido os melhores resultados na produção do leite, conforme nos foi dado constatar ao ponto de, durante a última safra, haver sobrado leite nas regiões abastecedoras.

Além dos produtos acima, a COFAP adquiriu diversas partidas de arroz, banha, açúcar, charque, farinha de mandioca, feijão e milho, que têm sido distribuidas no Distrito Federal e por intermédio das COAPS. nos Estados. A estas. os suprimentos de mercadorias, até 31 de outubro, totalizaram Cr$ 27.557.710,40

Para incentivar o transporte dos produtos, a COFAP adquiriu uma frota de 83 caminhões que já se encontram em tráfego.

Para aumento da capacidade da distribuição de carne à população, a COFAP contratou a compra de mais seis caminhões frigorificos, na França, e, 22 semi-reboques frigorificos e respectivos carros motores na Alemanha, além das cinco unidades, já em uso, adquiridas ao SAPS.

De acôrdo com os balancetes publicados, verifica-se que o montante das despesas de compra totaliza Cr$ 62.683.126,80, compreendidas nesta parcela. além do frete, no valor de Cr$ 32.500.695,50 e taxas portuárias, o impôsto de 8% sôbre o montante dos créditos abertos no exterior, até 31 de outubro, ou seja, Cr$ 21 011.708,30. além de comissões bancárias, selos e outros impostos e taxas. Verifica-se, portanto, que a COFAP vem arcando com todos os ônus que pesam sôbre as operações de compra e venda, bem como com os juros de 6% ao ano que incidem sôbre os adiantamentos que lhe são feitos pelo Banco do Brasil S. A..

Finalizando, convém esclarecer que o movimento geral do Abastecimento, no período de fevereiro a outubro do corrente ano, totalizou Cr$ 703.796,235,00, ou sejam:

Compras, Despesas de Compra e Venda e Serviços Auxiliares	Cr$	379.523.143,40
Vendas:	Cr$	324.273.091,60

Sendo de Cr$ 11.658.942,90 o custo dos Serviços Administrativos da COFAP naquele periodo, compreendendo Pessoal, Material Permanente e de Consumo e Diversas Despesas, a percentagem sôbre o total de Cr$ ... 703.796 235,00 é de 1,66%, índice verdadeiramente baixo em face do volume das operações realizadas.

Benjamin Soares Cabello
Presidente

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

Balancete das operações financeiras realizadas no período de 1.º de fevereiro a 31 de outubro de 1952, abrangendo os saldos transferidos à COFAP pela extinta Comissão Central de Preços e baseado nos Balancetes mensais publicados no "Diário Oficial"

RECEITA

ABASTECIMENTO	
Vendas	
Recebido por vendas realizadas discriminadas nas demonstrações publicadas no "Diário Oficial"	385.970.203,10
BANCO DO BRASIL S.A. C/OPERAÇÕES LEI N.º 1.522	
Valor de nossas retiradas e ordens de transferências neste periodo	476.643.667,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/ADIANTAMENTO	
Valor a crédito desta conta	1.286,50
DEPÓSITOS DIVERSOS	
Valor recebido neste periodo	73.607,60
RECEITAS DIVERSAS	
Como precede	9.782,00
TESOURO NACIONAL C/ADIANTAMENTOS	
Adiantamentos recebidos por intermédio do Banco do Brasil S.A. e transferidos pela Comissão Central de Preços	51.999.872,40
	914.698.418,60

DESPESA

ABASTECIMENTO		
Compras		
Pago por compras realizadas discriminadas nas demonstrações publicadas no "Diário Oficial"	405.844.249,19	
DESPESAS DE COMPRA		
Pago por despesas de compra, idem, idem, como precede	62.683.126,80	
DESPESAS DE VENDA		
Pago por despesas de venda, idem, idem, como precede	4.371.345,40	475.857.364,09
ADMINISTRAÇAO GERAL		
Pago por despesas de custeio sendo:		
Pessoal	7.431.747,90	
Material	2.536.976,70	
Despesas Diversas	1.690.218,30	11.658.942,90
AGENTES RESPONSAVEIS		
Valor a débito desta conta		1.842.291,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/OPERAÇÕES LEI N.º 1.522		
Depositado nesta conta neste periodo		206.137.374,00
BANCO DO BRASIL S.A. C/DEPÓSITOS ESPECIAIS		
Valor depositado nesta conta		95.005.100,71
COAPS C/DESPESA		
Pago por despesas de custeio neste periodo		2.425.861,50
COAPS C/SUPRIMENTOS		
Pago por suprimentos neste periodo		23.820.291,60
DEVEDORES DIVERSOS		
Valor a débito desta conta por mercadorias fornecidas		3.302.907,60
ALMOXARIFADO		
Aquisições pagas neste período		507.461,00
COMISSAO CENTRAL DE PREÇOS C/DESPESA		
Pagamentos a débito desta conta:		
Pessoal	1.430.082,40	
Material	407.861,00	
Diversas Despesas	654.918,90	2.492.862,90
OPERAÇÕES DE ABASTECIMENTO A LIQUIDAR		
Valor a débito desta quota relativo a operações em curso		38.402.100,80
SALDOS PARA NOVEMBRO:		
Tesouraria e Bancos		32.925.110,50
		914.698.418,60

SEC — 31 de outubro de 1952

Crysanthemo Souza	Benjamin Soares Cabello	Marlinho de Lima e Silva
Chefe	Presidente	Contador

REVELO, ORACIA E ALBORNOZ a acumulada para Corrêas

Oito páreos na reunião de hoje

Oito pareos equilibrados serão apresentados hoje, em Corrêas, destacando-se o encontro de Inicio Irish Star, Albornoz e outros no encerramento do «meeting». As demais carreiras prometem sensacionais desfechos. Eis o programa, montarais e nossas indicações.

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.00000 — A'S 13,30 HORAS

		Ks.
1—1	Cantecler J. Portilho .	54
2	Ambú A. Dornelles ..	56
2—3	Abiturue M. Tavares ..	56
4	Eros M. Henriques ..	52
3—5	Gonguê x x	53
6	Othelo S. Barbosa ..	52
7	Petronio C. Moreno ..	52
4—8	Montenegro Domingues.	54
9	Lex J. Baffica	53
5	Imburi x x	51

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,10 HORAS

		Ks.
1—1	Spencer F. Silva	53
2—2	Francisquinho M. Henriques	52
3	Ross J. Graça	55
3—4	Citor B. Cruz	54
5	Ileso C. Moreno	54
4—6	Futurista J. Baffica ..	51
7	Delicada D. Silva	55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	D. Indalecia J. Baffica.	54
2	B.B.C. D. Silva	50
2—3	Erin x x	53
4	Bem Vista J. Portilho .	51
3—5	S. Star D.P. Silva ..	56
6	D. Antonico C. Moreno.	54
4—7	Gericó M. Henriques .	51
8	Landinho J. Ramos ..	55
9	Jambo J. Paino	51

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks.
1—1	J. Seventh x x	50
2—2	Lincoln x x	51
3	Bonia D. Silva	54
3—4	Narcotico B. Ribeiro .	53
5	Dinamarques C. Britto.	50
4—6	Alquifa P. Prado	49
7	Ojeriza L. Domingues .	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,10 HORAS

		Ks.
1—1	Revelo D. Silva	54
2—2	Cracovia x x	52
3	Kacy A. Torres	52
3—4	Alcazaba C. Moreno ..	48
5	Calmete A. Araujo ..	52
4—6	Elanut J. Portilho	54
7	Mineapolis Domingues .	56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16.50 HORAS

		Ks.
1—1	Oracia L. Vieira	51
2	Delba B. Ribeiro	51
2—3	Marjorie D. Silva	51
4	Mursa x x	56
3—5	Letrado x x	51
6	Normalista Domingues.	56
4—7	Chafik J. Graça	52
8	Sapé I. Pinheiro	55
9	Algoz A. Araujo	55

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1—1	Fair Black B. Ribeiro .	55
2	Ever Friend C. Moreno	53
2—3	Nightingale x x	55
4	Heliafa M. Henriques .	53
3—5	Paladin B. Cruz	55
6	Geléa A. Vieira	53
7	Dolorena J. Graça	53
4—8	Incitatus J. Baffica .	55
9	R. Star A. Araujo	55
10	Esporte J. Portilho ..	55

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 18,10 HORAS

1—1	Inicio B. Cruz	8
2	Jeruqui M. Tavares	56
2—2	Irish Star Henriques .	56
3	Vergel L. Domingues .	56
3—4	Populino B. Ribeiro ..	55
5	Visigodo L. Vieira	55
4—6	Aliada I. Pinheiro	57
7	Albornoz A. Araujo ..	56

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas

Chantecler — Petronio — Lex
Ileso — Spencer — Delicada
B. B. C. — Bem Vista — Gericó
Dinamarquez — J. Seventh — Lincoln
Revelo — Elanut — Cracovia
Oracia — Algoz — Letrado
Fair Blue — Royal Star — Paladim
Albornoz — Irish Star — Inicio

INVERTIDA

Ileso
B. B. C.
Revelo
Oracia
Albornoz

PLACÊS

Spencer
Bem Vista
Elanut
Algoz
Irish Star

DUPLAS INVERTIDAS

1.º Páreo	13
2.º Páreo	13
3.º Páreo	12
6.º Páreo	14
8.º Páreo	24

Lord Antibes viaja hoje para Montevideu, a fim de intervir no Grande Premio «Carlos Ramirez», no dia de Reis, 6 de janeiro entrante.

Seguirão no mesmo Clipper Fougére e Petter Platter, que serão embarcados em São Paulo.

Da Partida à Chegada

A sabatina começou mal EL NEGRITO, vindo de excelentes atuações na areia, desta feita, na pista de grama leve, francamente do seu agrado, entrou último num páreo que foi suspeito da partida à chegada. Venceu STARWAY fácil (pudera!) com AÇUDE na dupla.

O segundo páreo foi ganho em bôa lei por MARINHEIRA. A útil OISTRIA secundou a filha de HUNTER'S MOON, que teve a direção de Castilho.

A seguir, MITRA pilotada pelo Dalcino Silva, confirmou a sua última atuação e venceu bem com o aluado THUNDERBOLT na dupla.

No quarto páreo NIKOTA, sob o guante de Ullôa, quasi foi surpreendida pela violenta atropelada de ARARIPE que reapareceu "engulindo raia". Em terceiro chegou ANCORA que prefere muito mais uma graminha bem sêca.

Depois daquele vergonhoso primeiro páreo, as carreiras seguintes foram honestamente disputadas, mas no quinto páreo assistimos a uma das mais escandalosas vitorias dos últimos tempos. MANTUANO vindo de apagada atuação, deu-se ao luxo de baixar o "recorde" dos mil e trezentos metros "cozinhando" o JOUR DE FETE que há uma semana o havia deixado a mais de 10 corpos de distância. Essa vitoria foi um verdadeiro caso de policia. Aguardemos a decisão da Comissão de Corridas.

Ate que enfim GOOD FRIEND encontrou o caminho do vencedor. Lidio Lins foi um piloto eficiente no dorso do filho da valente MABEL. Secundou-o a GILMAR e em terceiro proximo o PARIS que dessa vez queria ganhar mas levou castigo.

POÉTA venceu o COMPULSORIO quando bem entendeu o seu piloto Armando Rosa. Em segundo chegou POPULINO e em terceiro DALMATA que correu muito.

No oitavo páreo o insuperavel Oswaldo Ullôa "carregou no cólo" o OBSTINADO. QUIDAM obrigou o filho de FONTAINE a esgotar as ultimas reservas para contê-lo à cabeça.

Como anda correndo o HOLLIWOOD! Depois que passou à responsabilidade do Elmo Caminha, o velho filho de SALINA anda "voando". Dirigiu-o Bernardino Cruz. Em segundo chegou ALGOZ e em terceiro o TOROPI que está preparando uma "tacada".

SONHADOR "sobrava" na turma e não encontrou dificuldade para vencer o CANGAPE. A diferença foi pequena mas não se iludam. Se o seu piloto, L. Domingues desejasse, teria ganho distanciado.

TIO CHICO foi o herói da melhor prova da tarde. O ex-CONSIDERADO é mesmo de corrida e não respeitou pêso, turma nem distância. O parelheiro do afortunado senhor Jaime Santos, acabou com o páreo na saída e de nada valeram os esforços de Rigoni no dorso do QUASI. Dário Moreira, como sempre, impecavel na direção do filho de GALEON.

Dizem que o que começa mal acaba bem. Foi o que aconteceu no sábado. HESPERUS confirmou o favoritismo e venceu bem sob a direção de Oswaldo Ullôa. Em segundo HIMETO que o Rigoni trouxe com muita classe no final.

A lista de ganhadores da domingueira foi aberta por NORA, muito acossada por ANGATUBA. Dário Moreira foi o piloto da vencedora.

Salve o Stud Paula Machado! OKAYAMA em tempo "record" (77 cravados) para os 1.300 metros na pista de grama. Em segundo chegou a QUETUA com o Marchant completamente desarvorado. Ullôa dirigiu a ganhadora.

EXTRA não pulou bem na partida. FORTUITA e DOGLIGHT entraram na reta destacadas, mas quando a filha de BRITISH EMPIRE firmou carreira "passou de viagem" pelas suas com o Domingos Ferreira fazendo pôse.

DONA INDALECIA, na grama é corredora. A ex-BUGMAR "dividiu raia" deixando o ALVINO longe. Lidio Lins foi o piloto da vencedora.

A "barbada" no quinto páreo era o RAMON NOVARRO, mas o MONT ROYAL estava com "apetite" e quando o Ullôa acionou a "munheca elétrica" o filho de Albatroz "engullu" o parelheiro da simpática farda, branco cruz e boné azul.

FRONTAL "pintou o sete" mas quem ficou parado foi o BOSPHORINO em quem jogaram até o do "leite das crianças". FRONTAL largou andando o que lhe valeu a dianteira até cruzar o disco. Nos últimos metros MILU atropelou mas o Castilho vinha prevenido.

CRATO "solo" no 6º páreo com o Rigoni socegado em seu dorso. ALTAMISA na dupla.

QUIPA deixou muita gente sem equipamento. Ganhou SARINHA, montada pelo Rigoni — ORISSA na dupla 44 que rateou mais de duzentos cruzeiros.

OG, com Ullôa (o chileno anda impossivel!) foi o ganhador do 9º páreo, adiando uma "bolachada" do JONDI.

Com fecho de ouro encerrou-se o ano turfista de 1952 no Hipódromo da Gávea. Numa luta de gigantes, RETANG e HOMERO cruzaram o disco no Grande Prêmio "Encerramento", separados pela diferença de cabeça á favor do primeiro. O maior valor da vitoria está no tempo empregado para a milha 95 1/5, novo "record" na distância. O excelente e modesto jóquei, Ubirajara Cunha conduziu o vencedor como sòmente os mestres o sabem fazer.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CHAPÉUS, GUARDA-CHUVAS, BENGALAS, PENTES, BOTÕES E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Aos trabalhadores da categoria profissional representada pelo Sindicato acima mencionado, a sua diretoria quer desejar os mais sinceros votos de um ano de 1953 cheio de prosperidades para que consigamos todos, realizar os nossos sonhos mais puros.

Que Deus lance as suas bênçãos sôbre as nossas cabeças, são os votos que fazemos sinceramente.

ANTONIO DE SOUZA
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Saudação á Classe

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro, saúda aos trabalhadores de sua categoria profissional, sindicalizados ou não, augurando-lhes um ano de 1953, cheio de prosperidades extensivas às suas Exmas. famílias.

Outrossim, quer desejar ao Trabalhador n.º 1 do Brasil, Presidente Getúlio Vargas, e sua Exma. família, um novo ano cheio de venturas, para a vitória cada vez mais crescente do trabalhismo em nossa terra.

JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

MARIO FRANCISCO RIBEIRO
Tesoureiro

JANDELINO BORGES DA FONSECA
Procurador

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, deseja, pela sua diretoria, que o novo ano de 1953, seja um relicário de prosperidades a tôda a categoria profissional e que consigamos neste ano a vitória de nossas mais justas reivindicações, como por exemplo, os 30 % da taxa de periculosidade.

Rio, 1 de janeiro de 1953.

ALBERTO BETAMIO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

Na ocasião em que iniciamos uma nova jornada neste ano de 1953, queremos dirigir aos associados ou não, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro, os votos mais sinceros de prosperidades, para que as reivindicações justas da nossa classe sejam atendidas, como desejamos

Rio, 1 de janeiro de 1953.

JORGE INACIO DO VALLE
Presidente

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4851 — RAIOS X

Sábado e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Em festa o Esporte Clube Janeiro

O grêmio de Botafogo está comemorando o seu primeiro aniversário de fundação — Fala à nossa reportagem o desportista Joaquim Pires — Outros detalhes

O E. C. Janeiro, de Botafogo, está, hoje, em festa, comemorando no seu primeiro aniversário de fundação. Com apenas um ano de atividades, esta simpática agremiação já grangeou um grande ambiente de simpatia no seio de seus co-irmãos.

FALA A NOSSA REPORTAGEM O DESPORTISTA JOAQUIM PIRES

A reportagem da seção amadoristа da GAZETA DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir a palavra do desportista Joaquim Pires. Primeiramente, perguntamos ao Sr. Joaquim Pires, o motivo do seu clube denominar-se E. C. Janeiro, e não 1.º de Janeiro, data de sua fundação. Foi fácil a nossa pergunta, pois a resposta foi incontinenti, do presidente do E. C. Janeiro:

— «O meu clube foi fundado a primeiro de janeiro, por mim e um grupo de desportistas residentes na rua Assis Bueno, em Botafogo. Não colocamos o nome de Primeiro de Janeiro em virtude de já existir vários clubes com este nome e depois de alguns debates, todos queriam que o clube tivesse o nome de Janeiro. Por unanimidade, foi escolhido o nome de E. C. Janeiro».

O PROGRAMA DE FESTIVIDADES

O E. C. Janeiro organizou, para o dia de hoje, um interessante programa de festividades, que terá inicio às 6 horas da manhã, com hasteamento da Bandeira Brasileira e do clube. As 19 horas, terá inicio, o programa recreativa, que se prolongará até às 23,50 horas, com a realização de um «big» baile.

VENENOS SUBURBANOS

Começou, hoje, o novo ano. Não quero fazer nenhum veneno, para não me chamarem de venenoso, logo no inicio do ano. Quero, sim, desejar a todos os clubes e esportistas um feliz MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E TRES...

Espero, voltar no próximo sábado, se os DEUSES deixarem...

Sensível perda para o E. C. Oiti

Acaba de solicitar dispensa do cargo de diretor de esportes do E. C. Oiti, o Sr. Irio Brandão, que há cerca de seis meses vinha trabalhando com dedicação pelo clube da estação de Senador Vasconcelos.

Amorim x Unidos de Marechal

No encontro realizado domingo último, entre os clubes acima, registrou-se um empate de 3x3.

Na preliminar, venceu o Amorim, pela apertada contagem de 2x1.

Campeonato Inter-Clubes do Palestrino

Resultados dos jogos realizados domingo último

O grande público que compareceu, domingo último, pela parte da manhã, no campo do Palestrino F. C., em Parada de Lucas, a fim de presenciar os jogos da nona rodada do returno do Campeonato Inter-Clubes.

Na primeira partida o Escriturários F. C., vice-lider, derrotou o Veteranos de Lucas, lider da tabela, pela contagem minima, juntando-se com esse em primeiro lugar.

Nas demais pelejas, o Aliados F. C., venceu o Torino F. C., por 4x2, na maior surprêsa da rodada. Outro resultado surpreendente foi a derrota do Cascatinha, vice-lider, frente ao juvenil penultimo colocado, pela contagem de 4x2.

O único resultado normal foi a vitória do Iramaia, sôbre o Palmeiras, por 3x2.

Empataram Ceres e Brasil Novo

O Ceres F. C., de Bangu, enfrentando, domingo último, em seu campo, o forte esquadrão do Brasil Novo F. C., de Vigário Geral, não foi além de um empate, pelo escore de 3x3.

Na preliminar, o Ceres levou a melhor pela ampla contagem de 8x2.

Brilhante feito do Serpente

O infantil do Serpente F. C., enfrentando, domingo último, a equipe de igual categoria do Ecologia, conseguiu espetacular vitória pela contagem de 4x0, tentos assinalados por Tião (2), Didiu e Dalto.

O quadro orientado por Telem atuou da seguinte maneira: Zéca; Marinho e Vitorino; Dalto, Didiu e Xuxuca (Carlos); Miguelão, Jairo, Pedro, Né e Tião.

O E. C. Brasil, aos seus co-irmãos

Estando sem nenhuma partida marcada para os meses de janeiro a junho, o E. C. Brasil, de Osvaldo Cruz, aceita jogos no campo do clube adversário.

Ofícios para a rua Taubaté, 35, Osvaldo Cruz.

Vitorioso o Arizona

Em jogo realizado domingo último, no campo do 1.º G. O., em São Cristóvão, prelíaram Sparta F. C. e S. Clube Arizona, sagrando-se vencedora a equipe do Arizona, por 4x2, «goals» de Polega — Cloves e Sabará e um tento contra do zagueiro do Sparta F. C.

Na preliminar, venceu a equipe do Sparta por 5x4.

Campeonato Juvenil do E. C. Maravilha

O OLINA F. C. SAGROU-SE CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO

Realizou-se, domingo último, na parte da manhã, o Torneio Inicio do Segundo Campeonato Juvenil do E. C. Maravilha.

As provas ofereceram os seguintes resultados:

PRIMEIRO JOGO: — Oriente 0 x Palestra Itália 1;
SEGUNDO JOGO: — Brahma 0 x O. T. A. I. F. C. 1;
TERCEIRO JOGO: — Olina 2 x Atlantico 0;
QUARTO JOGO: — Maravilha 2 x Palestra Itália 1;
QUINTO JOGO: — Olina 2 x O. T. A. I. F. C. 1;
SEXTO JOGO — Maravilha 0 x Olina 1;

Com este resultado, o Olina sagrou-se campeão, após vencer o Maravilha, na peleja decisiva pela contagem mínima.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis. câncer, eczemas, varizes, úlceras dos pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de notificação, com o prazo de 90 dias, a Rui Galvão da Silva, para ciência da notificação requerida por Alice Machado Fernandes e outros. O Dr. Raymundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER pelo presente edital com o prazo de 90 dias, a Rui Galvão da Silva, para ciência de que por parte de Alice Machado Fernandes e outros lhe foi requerido o seguinte. Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da .... Vara Civel. Alice Machado Fernandes, solteira, de prendas domésticas; Custodio Fernandes Tinoco, engenheiro civil, desquitado, Clea Barrozo Paim, de prendas domésticas e assistida do marido José Andrade, Neves Paim; Edelvira Fernandes Barrozo, de prendas domésticas, desquitada; Roberto Petis Fernandes, engenheiro civil, casado, Custódio Gomes Fernandes, industrial, solteiro; Edelvira Gomes Fernandes, professora, solteira; Vera Maria Gomes Fernandes Motta; de prendas domésticas, casada e assistida do marido Aloysio Magalhães Motta; Déa Gomes Fernandes, estudante, maior, solteira e Salvador Luiz Gomes Fernandes e sua mulher, todos brasileiros e residentes nesta cidade (a 1ª suplicante à Praia do Flamengo, 118, apart. 801), requereram a Notificação de Waldemar Cavalcanti e Ruy Galvão da Silva, locatários dos prédios de ns. 89 e 93 da rua Paula Freitas, a fim de que procedam eles à desocupação, dentro no prazo de 90 dias, dos ditos imóveis, atendendo a que os suplicantes-proprietários levarão a efeito, no mencionado local, construção de vulto — predio de 10 pavimentos — já devidamente licenciada pela Prefeitura do Distrito Federal (doc. 1). O não atendimento à presente notificação, que tem assento no Art. 15, inciso VIII, e respectivo § 2º todos da Lei n. 1300, de 28 de dezembro de 1950 dará margem a que respondam os suplicados — brasileiros, casados, profissão, ignorada — à competente ação de despejo, sujeitando-se as cominações de direito. Requerendo que se dê ciência, também na forma e para os fins legais, a quaisquer outros ocupantes dos imóveis em referência, e que, cumpridas as formalidades essenciais (Arts. 720 e seguintes do Cod. de Proc. Civil), sejam os autos da presente Notificação entregues, sem traslado, aos suplicantes, pedem êstes Deferimento — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1952 — (a) Octavio Babo Filho, adv. insc. 1780 — Despacho fls. 2 — A. Sim — Rio, 7-10-52. — (a) Raymundo Ferreira de Macedo. — Petição fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11ª Vara Civel. — Alice Machado Fernandes e outros, nos autos da Notificação em que são requeridos Waldemar Cavalcanti e Ruy Galvão da Silva, vem expor o seguinte: 1 — O 1º Suplicado Waldemar Cavalcanti foi notificado regularmente, havendo, até aposto o seu ciente no mandado respectivo. 2 — No que tange, porém, ao outro suplicado — Ruy Galvão da Silva — o Sr. Oficial da Justiça lavrou a certidão que se segue: "Outrossim, na data supra, me dirigi à rua Paula Freitas 93, a fim de notificar o senhor Ruy Galvão da Silva, e aí sendo, fui informado que o Suplicado nunca residiu no aludido imóvel, informação essa prestada pela atual ocupante, D. Maria da Gloria Galvão, que nesse ato me declarou ser espôsa do suplicado Ruy Galvão e se achar do mesmo desquitada há 10 anos. Para os fins legais, dei ciência dos termos do mandado aos atuais ocupantes senhores Nilo Veloso, Maria dos Santos Vieira, Maria da Gloria Galvão e Iza Nunes Miranda, os quais ficaram de tudo bem inteirados e receberam contra-fé" (fls. 8). 3 — Ao adquirirem o prédio em referencia, foram os suplicantes informados de que o senhor Ruy Galvão da Silva é o locatário desse imóvel. A êle, portanto, é haveria de dirigir a notificação de fls. 2. E a ser verdadeiro o fato alegado por D. Maria da Gloria, a ação poderia ser intentada, no momento oportuno, sem qualquer risco de nulidade. 4 — A prudência aconselha, todavia, a fim de se evitar, futuramente, qualquer alegação tendenciosa, a notificação do suplicado Ruy Galvão da Silva, pessoalmente ou por edital. Pessoalmente, se o Sr. Oficial de Justiça tiver meios de localizá-lo, colhendo informes, inclusive, com D. Maria da Gloria Galvão, que se afirma desquitada do suplicado; ou por edital se, baldados os esforços do Sr. Oficial de Justiça, se tiver por ignorado o paradeiro do dito suplicado. 5 — Daí, requererem os suplicantes que, desentranhado o mandado de fls. 7 da notificação que acompanha a presente, proceda o Sr. Oficial de Justiça, a notificação em apreço, ou certifique a impossibilidade de o fazer (artigo 177 n. 1. do Cod. de Proc. Civil. E se ocorrer a hipotese por último referida, a citação será feita, então, por edital o que os suplicantes requerem, desde já. P.P. nestes termos, deferimento — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. — (a) Octavio Babo Filho, adv. insc. 1780. — Despacho fls. 10 — J. Sim, em termos — Rio, 29-10-1952. (a) R. Macedo — Despacho fls. 11-v — Cumpra-se o despacho de fls. 10 — Rio, 30-10-52. — (a) R. Macedo. — E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, foi expedido o presente edital e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, ciente ainda, o interessado de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de dezembro de 1952. Eu, a() Helvecio Alexandrino Costa, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevo. (a) Raymundo Ferreira de Macedo. — Está conforme o original. — O Escrivão S. Martins.

FALENCIA DA COOPERATIVA BANCO DE CREDITO SUBURBANO LTDA. — JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL — AVISO AOS INTERESSADOS — João Lucena Ferreira, sindico, avisa aos interessados que se acha à sua disposição para quaisquer reclamações ou informações no escritório de seu advogado, Dr. Valdemar Gomes de Castro, à rua Araujo Pôrto Alegre n. 56, sala 36, 3º andar, todos os dias uteis das 10 às 12 horas. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1952. — João Lucena Ferreira.

JUIZO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Café Rex Limitada e Borges, Godinho & Companhia nas pessôas de seus representantes legais, — que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por parte de Eugenio Novello foi proposta uma ação de despejo contra a firma acima mencionada, Café Rex Limitada, cuja petição inicial é do teor seguinte: - (fls. 2) Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Eugenio Novello, italiano, casado, do comércio, residente à rua Pedro Guedes, 7, apart. 201, nesta cidade, vem com fulcro no Art. 15 inciso I, da Lei n. 1300, de 28 de dezembro de 1950, e Art. 350 do Código de Processo Civil, propor ação de despejo contra Café Rex Ltda. firma comercial, estabelecida na rua Estácio de Sá, 75, 75-A, nesta cidade, pelos motivos que abaixo passa a expor: — 1º) — O Suplicante adquiriu do espólio de Virginia Guimarães, o imovel sito na rua Estácio de Sá, 75, 75-A, nesta cidade. Acontece que dito imovel estava locado à Garcia & Gouveia Ltda., (doc. 2 junto) pelo prazo de 7 anos. Sucedeu-se a Garcia & Gouveia Limitada a firma M. Gouveia & Cia. Ltda. e a esta firma Café Rex Ltda. (doc. 3 junto). 2º) De acôrdo com o contrato de locação de 10 de julho de 1939, prorrogação do contrato anterior, e, em conformidade com o estipulado na sua clausula 2ª, o aluguel e demais encargos deveriam ser pagos até o dia 5 de cada mês subsequente ao mês vencido e na residência do suplicante. 3º) — Acontece que até o presente momento a ré não providenciou o pagamento do aluguel do mês de novembro na importancia de Cr$ 1.800,00 e mais prêmio de seguro na importancia de ..... Cr$ 130,00 e Taxa danos de ... Cr$ 1.248,00 no total de ... Cr$ 2.878,00 (docs. 4, 5 e 6 juntos). Diante do exposto requer o Autor nos termos do Art. 15, inciso I, da Lei n. 1300, de 1950, se digne V. Exa. determinar a citação da ré para ciência da presente ação, dando-se outrossim, ciência desta à fiadora Borges Godinho & Cia., estabelecida na rua do Carmo n. 41, nesta cidade, devendo a presente ser afinal julgada procedente, decretando o despejo ora requerido, condenada a ré no pagamento das custas, honorários de advogado e demais cominações legais, bem como a multa de Cr$ 10.000,00 conforme estatuido na letra "A" do contrato (escritura de prorrogação de 13 de junho de 1944). Protestando pela apresentação de testemunhas em direito permitido, depoimentos pessoais e dando à presente para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 22.000,00 P. B. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. (a) José Lisboa de Paiva, adv. insc. 1.812. — DESPACHO: A. Citese. Rio, 18-12-52. (a) M. Costa". — PETIÇÃO DE FLS. 20 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel. Diz Eugenio Novello, nos autos da ação de despejo que, nesse Juizo, promove contra Café Rex Ltda., que havendo o senhor Oficial de Justiça encarregado da diligência certificado que o estabelecimento comercial da mencionada firma se encontra fechado há vários meses, bem como não foi encontrada na rua do Carmo 41, a firma Borges, Godinho & Cia., fiadora do contrato de locação, pois que no local se constroe um edifício, encontrando-se, assim, ambas as firmas em local incerto e não sabido, requer mui respeitosamente, digne-se V. Exa., determinar sejam expedidos os competentes editais citatorios, prosseguindo-se o feito na forma e prazo legais. N. Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952. (a) José Lisboa de Paiva, adv. insc. 1812. — DESPACHO: N. A. — Rio, 19-12-52. (a) M. Costa. DESPACHO D EFLS. 21, Expeçam-se o edital de citação com o prazo de vinte dias. Rio, 23-12-52. (a) M. Costa. "Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação de Café Rex Ltda. e Borges, Godinho & Cia. na pessoa de seus representantes legais, com o prazo de 20 dias, para ciência das petições e despachos neste acima transcritos, ficando cientes, outrossim, que este Juizo, funciona no 5º andar da rua Dom Manuel n. 29, Palácio da Justiça. O presente é publicado no Diário da Justiça será afixado no lugar do costume e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, A. Cravo escrevente auxiliar contratado, o escrevi; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão e subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão. (a) Arlindo Ruiz Ferreira, subs.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de leilão publico com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 de janeiro p. futuro, às 14 horas, pelo porteiro dos auditorios Paulo Gouveia — à porta do Forum, à rua D. Manuel, 29 — Palácio da Justiça, serão levados à leilão publico, de arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer sobre os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Almerinda Maria de Jesus e Helio Martins Cortes a saber: 5 mesas quadradas de diversos tipos (pés de madeira e de ferro) avaliadas em Cr$ 400,00 — 1 dita redonda, em 70,00 — 20 cadeiras austriacas, tendo umas fundo de palhinha e outras fundo de madeira imitando palhinha, em Cr$ 1.150,00 — 1 armação para bebidas, envernizada, com fundo de espelho e portas envidraçadas, e uma pequena divisão de madeira envernizada, com 2 espelhos em Cr$ 500,00 — 1 geladeira comercial de madeira, fabricação de J. Paul Cristoff e respectivo motor em Cr$ 3.000,00 — 1 porta "vae e vem" de duas folhas, envernizada com espelho em Cr$ 100,00 — 1 relógio de parede, em 200,00 — 1 máquina registradora "National" n. 47.156, em 500,00 — 1 copa da marmorite, com tampo de mármore, em 1.000,00 — 1 máquina para fazer café marca "Stell" cromada, com capacidade para 10 litros em ..... Cr$ 300,00 — 1 cofre de ferro pequeno, marca "Picard" em .... Cr$ 500,00 — 1 pequena armação envidraçada para bebidas em ... Cr$ 200,00 — 12 espelhos de tamanhos diversos para salão em 600,00 — 1 geladeira pequena para gelos com tampos de mármore, em 2.000,00 — 1 caixa envidraçada para mostruário, em 100,00 — 2 espelhos grandes na frente da copa, em 200,00. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes de que arrematação será feita à dinheiro, à vista, ou fiador idoneo, por 3 dias. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952 — Eu, Carlos Maul, Escrivão subscrevi. — (a) Olavo Tostes Filho. — Devidamente assinado. Está conforme. — Carlos Maul — O Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL — FALENCIA DA COOPERATIVA BANCO DE CREDITO SUBURBANO LTDA. — EDITAL — Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO SABER aos interessados que foi declarada aberta a falência da Cooperativa Banco de Credito Suburbano Ltda., estabelecida à rua Manuel Vitorino 887, na Piedade, por sentença de 9 de dezembro do corrente ano, fixado o termo legal em 10 de setembro do corrente ano. Foi nomeado sindico o credor João Lucena Ferreira, residente à rua Padre de Carvalho, n. 471, em Lins de Vasconcelos. Funciona no processo o Dr. 2º Curador de Massas Falidas. Ficam os credores da falida notificados, pelo presente, para no prazo de 20 dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus creditos, acompanhada dos competentes titulos, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manuel — Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, Nietherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevo. (a) Basileu Ribeiro Filho. — Está conforme, Nietherolino de Castro Lameira, Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL PARA CONHECIMENTO DO SR. GUIDO LAUZI, PELO PRAZO DE VINTE DIAS, E A TERCEIROS INTERESSADOS: — O DOUTOR MOACYR REBELLO HORTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, — FAZ SABER, ao Sr. Guido Lauzi, que foi cancelada a procuração lavrada em notas do Tabelião do 2.º Oficio, da Capital do Estado de São Paulo, Livro 994 folhas 33, sendo outorgante Miguel Lancellotti, maior, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado naquela capital à Praça da República 596, conforme dá noticia a carta precatória, oriunda do Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel e Comercial da Comarca da Capital de São Paulo — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Guido Lauzi, que se encontra em lugar incerto e não sabido, mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos trinta dias de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. Raul Obino.

BIOTHERAPIA ASEPS S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da Biotherapia Aseps S. A. para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia dez de Janeiro de 1953, ás 10 horas, na sede social, á rua Mercurio n. 191, nesta capital, sendo objeto de deliberação:

a) Exame do relatório da Diretoria, balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1951.
b) Eleição para preenchimento dos cargos vagos, de Diretor-Presidente e de um Diretor.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1952.

Alberto Botelho — Diretor

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
Do prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.627
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 25
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 461
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

CONSERVA A AUSTRÁLIA A "COPA DAVIS" — *Adelaide, 31* (AFP) — O norte-americano Victor Seixas ganhou o último "match" na simples de tênis da Copa Davis, derrotando o australiano Ken Mac Gregor por 6x3, 8x6, 6x8 e 6x3. A Austrália conserva a Copa Davis por ter obtido quatro vitória contra uma enfrentando os Estados Unidos.

Contra o Bangu, domingo, o Fluminense jogará completo

Visa, o julgamento a ser efetuado amanhã, proporcionar chance ao Fluminense e Flamengo

E' imoral o critério que vem sendo adotado pelo Tribunal de Justiça Desportiva — Esse órgão precisa ter um dia certo para as suas reuniões — E seria mais honesto que se voltasse ao regime antigo



Quando funcionava êste Tribunal de Justiça, embora deixando a desejar, as coisas eram mais moralizadas

Indiscutivelmente, é imperiosa a necessidade que existe de o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol ter um dia em cada semana para os julgamentos dos jogadores indiciados. O criterio que se vem adotando de s julgamentos serem feitos à vontade do Tribunal é, sem lùvida, dos mais imorais.

Por outro lado, urge também que os casos verificados numa semana sejam resolvidos dentro da mesmo semana, a fim de se evitarem os desajustes que têm causados mal-estar geral depois da medida esdruxula, ultimamente adotada.

E' inconcebivel que um jogador cometa atos atentatórios à disciplina e participe do novo «match» de seu clube. As autoridades precisam se aperceber desse erro, dessa desmoralização e fazer com que volte a er adotado o criterio antigo, o mais coerente com os principios da moral e da justiça.

O estado de coisas atual não poderá continuar por mais tempo. Depois que assentaram, erradamente, efetuar os julgamentos na semana seguinte o êrro passou a ser duplo: um, porque permite ao faltoso atuar no jogo imediato; dois porque, com esse novo criterio, jamais os julgamentos foram levados a efeito no dia prefixado para cada semana. Não há dia certo para as sessões do Tribunal de Justiça. Tudo fica condicionado aos interesses clubisticos, em detrimento da justiça e da boa ordem.

Já para a semana em curso foi mudado o criterio. Como se procedia antigamente, os casos complementares da sétima rodada serão apreciados amanhã, sexta-feira, sob a alegação de que são poucos os elementos indiciados. Essa alegação não procede porque existem nada menos de doze jogadores na lista negra para julgamento sendo seis do Vasco, cinco do America e um do Bangu.

De positivo, o que existe é o interesse de que Bangu e América joguem desfalcados contra o Fluminense e Flamengo respectivamente, e que o Vasco não se apresente também com a sua força máxima na peleja contra o Bonsucesso.

Isso é uma imoralidade. O Tribunal de Justiça precisa ter um dia certo para os julgamentos. E esses julgamentos não poderão ficar jamais para qualquer dia da semana seguinte, possibilitando aos clubes incluirem em suas equipes elementos em dúvida com a justiça desportiva.

Zezé Moreira não se interessa pelo Flamengo

Só irá para o Botafogo, se resolver deixar o Fluminense — Nenhuma proposta recebeu do rubro-negro

Zezé Moreira, de quem muito se fala sôbre seu possivel reingresso nas fileiras do Botafogo de Futebol e Regatas, foi citado como um dos elementos que interessam ao Flamengo para substituir o técnico Flavio Costa, na temporada de 1953.

Zezé iria ter um contrato mais vantajoso na Gávea e receberia ordenados mensais superiores aos queFlavio Costa percebia ali.

NÃO SE INTERESSA

Em virtude de tais boatos procuramos ouvir o atual «coach» do Fluminense, tendo ele sido incisivo nas suas declarações:

«Até agora ainda não pensei no Flamengo. E foi além: «se resolver deixar o Fluminense, apenas o Botafogo, no momento, me interessa. Pois tenho em General Severiano bons amigos e, como todos sabem, é o «glorioso» o clube que admiro.

NENHUMA PROPOSTA RECEBEU ZEZE'

E, prosseguindo, acrescentou Zezé Moreira: «Não duvido de ter sido lembrado pelo seleto clube da Gávea. E' possivel que o meu nome esteja mesmo na dos técnicos pretendidos pelo rubro-negro, mas, afianço, nenhuma proposta recebi do Flamengo.



Zezé Moreira

Flávio e o Vasco um dos maiores canalhismos

Negam tudo, mas a verdade é que os entendimentos entre ambos são antigos

Flávio nega de um lado, O Vasco nega do outro. Ambos dizem que jamais mantiveram entendimentos. Mas a verdade, em tudo, conforme noticiamos daqui, é que o técnico e o clube de São Januário, desde que foi empossada a nova diretoria vascaina, mantiveram os primeiros entendimentos.

Diz o «seu» Ciro que não partiu da diretoria do Vasco nenhuma proposta a Flávio. E possivel que isso seja verdade. Todavia, não é verdade que o «seu» Ciro ignorasse tudo. «Seu» Ciro estava a par de todos os passos, de todos os movimentos existentes entre o Vasco e o técnico que fôra banido de São Januário na gestão Otávio Póvoa.

Flávio Costa, de há muito tinha um compromisso com o Vasco. E o seu reingresso no grêmio da Cruz de Malta, era tão certo que, maldosamente, deixou Rubens de fora no «match» contra os cruzmaltinos, sem que houvesse uma razão aceitável. E, depois do jogo, só faltou banquetear-se com os vascainos, sentindo-se já integrado ao clube da colina de São Januário.

E o «seu» Ciro tanto sabia de tudo que ficou revoltado com Gentil Cardoso quando este, em entrevista a um vespertino, fizera declarações contra Flávio Costa.



Flávio, o traidor, já pronto de guarda-chuva à mão

VITORIOSO O RACING

S. JOSE' DA COSTA RICA, 31 (A.F.P.) — A equipe argentina do Racing derrotou, ontem, por 2x0, a equipe local de Cargagines, em uma partida que provocou muitos protestos dos «torcidas» locais.

O Racing, que vencia já no primeiro tempo, dominou claramente todo o encontro, salvo nos 15 primeiros minutos, nos quais o Cargagines mostrou agressividade.

Jogará na Colômbia o River Plate

BOGOTA' 31 (A.F.P.) — Anuncia-se a chegada a esta capital, no próximo mês de janeiro, do conjunto de futebol do River Plate, da Argentina, para jogar, no domingo, dia 4, contra o campeão profissional da Colômbia, Los Millionários. Com esta partida, será iniciado um grande torneio de futebol, do qual participarão o Rapid, de Viena; o Deportivo, de Cali e o de Santa Fé. O Rapid chegará hoje à cidade de Barranquila, onde permanecerá até sexta-feira proxima, quando viajará para Cáli, onde se preparará para estrear, também domingo, dia 4, contra o Deportivo local.

"Churrascaria Gaúcha"

114 -- RUA DAS LARANJEIRAS -- 114

Organização brasileira, a pioneira nascida da 11.ª Feira Internacional de Amostras, no Rio de Janeiro, em 1939, cumprimenta e felicita todos os seus distintos fregueses e amigos desejando um próspero e feliz ANO NOVO.

Direção de Sady Gonçalves da Silva

114 -- RUA DAS LARANJEIRAS -- 114

A morte de um "mito"...

A escala dos valores morais é uma só para todos os homens sem distinção. Não há argumentos, nem justificativas para que se aceite o seu desrespeito. Está muito certo que o Sr. Flavio Costa pense em seu futuro; mas nunca se deve pensar da forma e nas condições em que o fez agora.

Violou a ética; corrompeu o seu próprio conceito de "ganhar o pão". E nesse ponto é justo que louvemos a franqueza e a correção moral do Sr. Délio Neves, também técnico profissional de futebol. O que faltou ao Sr. Flavio Costa tem sobrado ao "coach" do Olaria. E' um consolo pelo menos, nesse "mare magnum" de "negócios" e pusilanimidades que é o mundo do futebol metropolitano. Não sabemos se o Sr. Flavio Costa vai para o Vasco ou para o Bangu. Não interessa o seu destino, que poderia ser um ou outro, mas sem as tergiversações havidas e de sua exclusiva decisão.

Mas o Flamengo saiu vencedor desse encontro. Desencarnou-se de um "mito" e desligou-se de um "simbolo", ambos de quinta ordem, e que não o deixaram ir para a frente. Para o Flamengo, a saida do seu treinador, em tais condições, é a sorte grande. Desiludiu-se de uma ilusão que não pagara a pena, e agora poderá trabalhar tranquilo, com a alma leve de quem tira um pêso da consciência. Os flamengos só acreditavam no senhor Flavio Costa: era êste um "mito", um "simbolo" para os rubros-negros. Agora não é mais nada, nem mesmo uma decepção. E' um treinador, possivelmente capaz, não para nós, mas que só faz milagres com milhões, não com as coisas simples.

Não importa o destino do Sr. Flavio Costa, já dissemos. Importa o Flamengo, grande clube, com imensa torcida. O senhor Flavio Costa já passou; o Flamengo continua e continuará, e desta vez liberto de um "mito" sem expressão e que só lhe trouxe desenganos.

Não deixou mágua, pois o Flamengo, pela sua atitude no caso, provou que em tais circunstâncias, os grandes gestos são as coisas que ficam. E o Sr. Flavio Costa nem gesto teve, embora tenha tido uma desculpa: pensar no futuro, isto é, arranjar uma bôa situação financeira.

Damos os nossos parabens ao Flamengo e aos seus milhares de torcedores, pois afinal não se prestaram ao papel de esconde-esconde, nem ao de escamoteador dos coelhos.

Agora sim, podemos dizer: Feliz Ano Novo Flamengo; Feliz Ano Novo torcedores da camiseta rubro-negra! Vocês conquistaram a liberdade com a morte espontânea de um "mito". Isso vale um campeonato, verão!

SERÁ MOVIMENTADA A SESSÃO DE AMANHÃ, NO T.J.D. — Como se sabe, haverá sessão, amanhã, no Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento dos jogadores indiciados em virtude dos acontecimentos que se verificaram na rodada finda. Essa sessão, dado os interêsses em jôgo, deverá ser uma das mais movimentadas. Vasco e América defenderão os seus defensores e irão acusar Mr. Thomas, o principal responsável pelos acontecimentos de domingo.

SERA' REINICIADO DIA 5 O PAGAMENTO DO ABONO

(TEXTO NA PÁGINA 7)

UM MORTO E DOIS FERIDOS no choque entre bonde e ônibus

Na Avenida Francisco Bicalho mais esse espetaculo de sangue que se renova todos os dias na Capital da República

Ontem, à tarde, na Avenida Francisco Bicalho, esquina da Rua Francisco Eugênio, um bonde da linha São Luiz Durão, dirigido pelo motorneiro Nelson José de Souza, colidiu com o ônibus chapa 8-14-16, número de ordem 17, havendo, em consequência, as seguintes vítimas: Maria Elisa dos Santos, de 14 anos de idade, operária, residente à Rua Ricardo Machado, 247; Maria José Guimarães, de 20 anos de idade, solteira, operária, residente na Travessa Darcy Vargas, 4, ambas com contusões pelo corpo, e Severino de tal, que teve morte instantânea.

Ao que tudo indica, a causa principal do acidente foi a imprudência do motorista, aliada ao excesso de velocidade.

O 12.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência, ficando o comissário respectivo encarregado de apurar as responsabilidades.

ANO 77 RIO N.º 1

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1953

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável ainda sujeito a chuv

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sul a Este moderado

Máxima — 30,8

Mínima — 20,0

"O Ano findo foi o mais difícil de tôda a história da Central"

Fala à imprensa o Cel. Eurico de Souza Gomes, diretor daquela importante ferrovia

O coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central, reuniu ontem os jornalistas acreditados em seu gabinete para uma entrevista coletiva sôbre as realizações de sua administração.

Depois de afirmar que o ano que findava foi o mais difícil de tôda a história da Central, salientou [illegible]

[illegible]

no incremento dos transportes, sôbre o programa de exportação de minério de ferro, sôbre a função das variantes, notadamente as do ramal de São Paulo, que virão proporcionar grande melhoria no transporte de metcadorias. Manifestou, também o coronel Souza Gomes, a convicção de que uma vez concluídos os melhoramentos programados será possível uma redução de tarifas.

Finalmente, disse que a situação dos subúrbios do Distrito Federal continua muito má [illegible] de material.

FÉRIAS NO JÚRI

Amanhã, deverá entrar em gozo de férias, a sra Isabel Maues, escrivã do 1º Ofício do Tribunal do Júri, que será substituída tanto no cartório como no plenário pelo escrivão substituto, Dante Brin.

O ônibus esmagou o pedestre contra o muro

Ontem, cerca de 13,30, o ônibus chapa 8-19-48, da linha 126, Olaria-Copacabana, pertencente à Viação Copanorte, trafegava em grande velocidade pela rua Cardoso de Moraes, quando ao passar em frente ao predio n. 398 derrapou e subiu o passeio, indo derrubar um poste de iluminação e a rede aérea de que lhe servia de suporte. Em seguida, inteiramente desgovernado, o ônibus foi bater no muro da casa, imprensando contra o mesmo o transeunte Alcides Vieira de Carvalho, solteiro, de 29 anos, residente à rua Domingos Magalhães, 191, que passava no momento. A vítima sofreu esmagamento de uma das pernas e foi recolhida em estado gravíssimo ao Hospital Getúlio Vargas, onde teve amputado o membro afetado.

Alcides trabalhava na «Farmácia Santa Terezinha», situada nas proximidades do local onde ocorreu o desastre. No momento em que foi colhido se dirigia a casa de uns parentes, para almoçar.

O motorista culpado fugiu.

O caso é da alçada do 29º Distrito.

O ca'or vai cedendo...

Mesmo assim, ontem ainda se registraram vários casos de insolação

Embora a onda de calor tivesse decrescido um pouco, durante o dia de ontem, diversas pessoas se viram acometidas de insolação.

No decorrer da tarde foram socorridas por ambulâncias do H. P. S., nas residências, as seguintes pessoas:

Rosalia Lima Pimenta, de 23 anos, casada, funcionária pública, moradora na rua Sacadura Cabral, 117, apartamento 1.205; Dalva Beltran Martins, de 28 anos, casada, dentista, residente na rua de Santana 77, apartamento 1.623 e Gilvan Gomes, de 44 anos, funcionário do I. A. P. I., domiciliado na rua Benjamin Constant, 14 apartamento 207.

Todos foram postos fora de perigo.

DECLINARA' A TEMPERATURA

A propósito da temperatura procuramos ouvir o Sr. Francisco de Souza a fim de nos informar sobre as perspectivas para os dias vindouros.

Disse-nos o Diretor do Serviço de Meteorologia que o calor continuará sofrendo ligeiro declínio, devendo melhorar sensivelmente a temperatura nas próximas horas, o que faz prever diminua a incidência assustadora dos casos de insolação que se veem registrando.

São as mais promissoras as perspectivas para 1953

(Conclusão da página 2)

O reequipamento ferroviário, que vinha sendo descurado há algum tempo, recebeu novo impulso em 1952. Mais de 27 milhões de dólares obtidos de empréstimos externos serão aplicados no melhoramento e desenvolvimento de nosso sistema ferroviário. Projetos que visam ao reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Leopoldina, da Viação Ferrea Rio Grandense, da Rêde Mineira de Viação, da Rêde Paraná-Santa Catarina, já foram aprovados, estando alguns em plena execução. Em três anos serão reformados cerca de dois mil quilômetros de estradas de ferro. Mais de trezentas novas locomotivas entrarão em atividade e o nosso sistema de transportes será enriquecido com mais vinte mil vagões. Todo esse programa representa a aplicação de oito bilhões de cruzeiros no reaparelhamento de nossas ferrovias.

Prossegue intensivamente a realização do Plano Rodoviário Nacional, com a abertura e pavimentação de numerosas estradas que possibilitarão o escoamento eficiente dos produtos nacionais e incrementarão o intercâmbio comercial interno. A realização desse programa absorverá mais de um bilhão de cruzeiros.

Para atender às necessidades do nosso desenvolvimento industrial, Volta Redonda, que está duplicando as suas instalações, já iniciou os trabalhos para uma terceira fase que elevará a sua produção a mais de um milhão de toneladas de aço por ano.

Os institutos de previdência social e a Fundação da Casa Popular cuidam simultaneamente de resolver o problema dos que não têm abrigo. Um número sempre crescente de moradias vem sendo entregue aos trabalhadores no Distrito Federal como em outros pontos do país. A Fundação da Casa Popular iniciou um plano de construção de conjuntos residenciais nas cidades de Itajaí, Fortaleza, João Pessoa e em Fernando Noronha. Por outro lado, recomendou o Govêrno aos institutos de previdência todos os esforços para reduzir os aluguéis dos seus imóveis, já tendo várias daquelas entidades adotado medidas nesse sentido.

No âmbito da assistência social o Govêrno tomou a iniciativa de elaborar um projeto de lei orgânica que consolidará e uniformizará a legislação existente adaptando-a à realidade brasileira e corrigindo as imperfeições que a experiência assinalou. Preocupado com as necessidades do homem do campo e desejoso de melhorar-lhe as condições de vida, o Govêrno propôs ao Congresso a criação do Serviço Social Rural estando a tramitação do projeto no Legislativo na sua fase conclusiva. Esse projeto, uma vez transformado em lei abrirá para o trabalhador rural novas perspectivas assegurando a assistência dos poderes públicos àqueles que são ainda hoje os esteios da nossa vida econômica.

O Govêrno financiou em mais de cinco milhões de cruzeiros a produção agrícola obtendo excelentes resultados dessa política.

A instituição do seguro agrícola, também já proposta em Mensagem ao Congresso, constituirá uma inovação das mais fecundas cujos benefícios para o desenvolvimento da lavoura e da pecuária serão certamente consideráveis. Para proteger o lavrador, determinei a fixação dos preços mínimos de vários produtos, entre os quais o algodão, a juta e o agave. Por outro lado, acabo de sancionar a lei que criou o Instituto Brasileiro do Café destinado a centralizar e racionalizar a política econômica no que diz respeito à produção, distribuição, exportação e demais problemas da nossa maior riqueza agrícola. São êsses os primeiros passos para a realização de um programa geral de reforma agrária, cujo projeto está em adiantada fase de estudos.

Empenhar-me-ei ainda em desenvolver uma política de incremento das industrias de alimentação, que terá tôda a prioridade, atendendo às exigências de nossa continua expansão demográfica. Conseguir-se-á assim valorizar a nossa produção agrícola e baratear o custo da vida. Nosso proposito é oferecer todas as facilidades a empresas nacionais ou estrangeiras que se proponham a melhorar a qualidade dos gêneros fornecidos aos consumidores.

Já se encontra quase concluído o plano de financiamento dos serviços de abastecimento dágua para as cidades do interior do país, esperando o Govêrno dar início dentro em breve à sua execução.

Para dar maior elasticidade e eficiência à direção dos negócios públicos, o meu Govêrno propôs uma reforma geral da máquina administrativa, cuja estrutura anacrônica não mais corresponde às necessidades decorrentes da expansão geral do país. O plano de reorganização do Poder Executivo visa principalmente a desobstruir a aparelhagem governamental das rivalidades e das duplicações paralisantes que emperram as atividades públicas.

O Estatuto dos Funcionários Públicos e a Lei de melhoria de vencimentos, ambos recém-promulgados, demonstram que o Govêrno não descura dos interesses e das necessidades dos seus servidores. Mas também isso lhe faculta o redobrado direito de exigir dos que estão a seu serviço a dedicação, o zêlo e a eficiência no trato dos interesses da coisa pública.

Dedicarei todos os meus esforços, no ano que se inicia, à afirmação objetiva do direito de todos a uma parcela de credito, que assegure a expansão de suas atividades. O credito será assim consagrado como um direito a todos os cidadãos e se ampliará progressivamente, na proporção da capacidade e da eficiência demonstrada na sua utilização.

Hoje, como no passado, o Brasil acolhe de braços abertos aqueles que, vindos de terras alheias, desejam emprestar o seu concurso no desenvolvimento de nossas riquezas. A criação do Instituto Nacional de Imigração foi o objeto de mensagem que dirigi ao Congresso Nacional com o proposito de aperfeiçoar a nossa politica imigratoria e moldá-la às necessidades do país.

Brasileiros:

Ao despontar deste ano novo dirijo-vos uma mensagem de fé e de esperança. A dura época que atravessamos é a preparação para os dias gloriosos que nos reserva o futuro. Levamos avante um vasto programa de realizações, construindo os alicerces economicos de toda a nossa grandeza futura. Reaparelhamento dos portos, reequipamento do sistema ferroviario e rodoviario, plano nacional de aproveitamento do carvão nacional, desenvolvimento das nossas reservas hidro-eletricas através de usinas centrais, fomento à agricultura e conservação das safras por meio de uma rêde de armazens, silos e frigorificos, eis em linhas gerais o programa em que nos empenhamos no proximo ano, com energia decidida e animo realizador. Daremos assim ao progresso do Brasil, até hoje inorganico e disperso, bases proprias para que se expanda, criando mercados novos e proporcionando meios de transportes para a riqueza nacional.

As perspectivas do proximo ano são as mais promissoras. As nossas colheitas anunciam-se fartas e generosas. O plantio do trigo, que está sendo estimulado e ajudado, já em 1953 aliviará de consideravel peso a nossa balança de comercio. A politica do Brasil será de fabricar divisas a todo custo, como tambem a de consumi-las no minimo indispensavel. Teremos assim que buscar para os nossos produtos novos mercados de exportação, rasgando paralelamente os caminhos da auto-suficiencia economica. Para isso levarei a termo uma politica de aproveitamento e utilização das nossas materias primas e dos nossos recursos naturais, a fim de antigir a linha dos paises manufatureiros. Abandonaremos os vestigios de uma economia colonial de pais sub-desenvolvido que se caracteriza pelo fornecimento de materias primas e não pela exploração industrial das suas riquezas e reservas.

Trabalhar, produzir, exportar, deve ser o nosso lema constante. E' preciso não medir sacrificos para que possamos legar às gerações vindouras um Brasil poderoso, independente e próspero, que seja para quantos o procuram um porto de esperança e para os que nele vivem um abrigo de felicidade.

Brasileiros!

No limiar do novo ano, deixemos para trás descrenças, temores e hesitações. De coração alevantado, unidos na mesma confiança, olhemos para frente, para onde se descortinam as possibilidades imensas do Brasil. Com a ajuda de Deus, à custa de trabalho e de fé, havemos de transformá-las em realidades. Esse é o nosso dever. E será tambem a nossa gloria.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Após a oração presidencial, o Chefe do Govêrno trocou, com todos os presentes, cumprimentos por motivo do Ano Novo.

Novo processo contra Elvira Pagã

Acusada por crime de injuria pelo empresário Juan Daniel

No dia 22 de janeiro, deverá comparecer, às 13 horas na 14a. Vara Criminal, a conhecida artista Elvira Pagã. Para isto, o juiz em exercicio dr. Monjardim Filho, já oficiou às autoridades paulistas.

Elvira Cozzolino, nome verdadeiro de Elvira Pagã, estará então respondendo a uma queixa-crime movida pela artista Maria Irma Lopes Daniel, espôsa do empresário Juan Daniel, pelo fato de, após tentar agredir a artista Aurea Paiva, no Teatro República, dirigiu palavras injuriosas à espôsa do empresário.

Deverão comparecer como testemunhas o maestro Mario Maurano, o artista Carlos Lopes e José de Andrade, empresário teatral em Pôrto Alegre.

ENTREGA DAS ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

Será realizada no dia 3 do corrente, às 10 horas, a cerimonia da entrega das espadas aos Guardas-Marinha que vêm de concluir o curso da Escola Naval.

A solenidade será presidida pelo Chefe do Governo e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

HOMENAGEM NO T.R.E.

A' sessão de 31 de dezembro do Tribunal Regional Eleitoral, compareceram todos os funcionarios que homenagearam os juizes daquela côrte pela entrada do novo ano. Os funcionarios, congratularam-se, especialmente, com o desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal, por ser escolhido para presidir o Tribunal de Justiça desta capital.

AOS TRABALHADORES DA LIGHT

No ensejo das comemorações do Ano Novo e após o festivo transcurso do Natal é sob a invocação do SENHOR que venho augurar a todos os companheiros um futuro de fartura, que possa ser compartilhado no seio de suas famílias com todos os entes queridos.

A vida doméstica do trabalhador brasileiro, sempre orientada por um espírito cristão e humano de solidariedade e amor, não poderíamos encontrar ocasião mais significativa do que esta para exprimir-lhe os votos de paz, progresso e prosperidade em nome do Sindicato de classe que nos cabe a honra de presidir.

Ao alvorecer do Novo Ano e como um dos meus mais sinceros desejos, espero que todos possam trabalhar juntos pela grandeza de nossos empreendimentos e pela realização das aspirações comuns da classe a que pertencemos e a que nos devotamos com tôdas as nossas energias.

A solidariedade que há nascer entre todos os nossos companheiros e o espírito de compreensão que há de uni-los para os bons combates será o justo prêmio das lutas e ingentes trabalhos porque tanto nos temos batido.

Não nos esqueçamos de que a união faz a fôrça e essa união é o dínamo necessário à consecução de todos os nossos maiores objetivos.

DOMINGOS FERREIRA DE ANDRADE
Presidente

Uma carioca no reino dos Kalápalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Em virtude de lamentável atraso na remessa aérea procedente de Xavantina, deixamos de publicar hoje a continuação da importante cobertura jornalística que ali vem sendo realizada pela repórter Carmen de Andrade, o que será feito impreterivelmente em nossa próxima edição.